

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS



UNifeob

PROJETO INTEGRADO

ESCOLA DE NEGÓCIOS

2020



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL, DRE
E DFC ATRAVÉS DE LANÇAMENTOS SIMULADOS
A SEREM REALIZADOS COM BASE NAS
DEMONSTRAÇÕES DE UMA EMPRESA REAL

LOJAS RENNER S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MAIO 2020

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS - **CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PROJETO INTERDISCIPLINAR

ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL, DRE
E DFC ATRAVÉS DE LANÇAMENTOS SIMULADOS
A SEREM REALIZADOS COM BASE NAS
DEMONSTRAÇÕES DE UMA EMPRESA REAL

LOJAS RENNER S.A

MÓDULO DE CONTABILIDADE APLICADA

Contabilidade Avançada - Prof. Luiz Fernando Pancine

Teoria da Contabilidade - Prof. Júlio César Teixeira

Análise de Normas e Pronunciamentos Contábeis - Prof. Antonio
Donizeti Fortes

Práticas de Sistemas Contábeis - Prof. Danilo Morais Doval

Contabilidade Comercial - Prof. Max Streicher Vallim

Alunos:

Ana Caroline Marques, 18001128

Bianca Catharina S. Dias, 18000641

Jaqueline Cristine Peres, 20000134

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MAIO 2020

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR	9
3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA	9
3.1.1 AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO	9
3.1.2 FLUXO DE CAIXA	13
3.2 ANÁLISE DE NORMAS E PRON. CONTÁBEIS	15
3.2.1 CPC 47 – RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE	16
3.2.2 CPC 16 (R1) – ESTOQUES	18
3.2.3 CPC 20 (R1) – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS	20
3.2.4 CPC 27 - ATIVO IMOBILIZADO	21
3.2.5 CPC 04 (R1) - ATIVO INTANGÍVEL	24
3.2.6 CPC 12 – AJUSTE A VALOR PRESENTE	26
3.3 TEORIA DA CONTABILIDADE	29
3.3.1 ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE	29
3.3.2 ATIVO E PASSIVO	31
3.3.3 RECEITAS, DESPESAS, PERDAS E GANHOS	33
3.4 PRÁTICAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS	33
3.4.1 – BALANÇO PATRIMONIAL	34
3.4.2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	34
3.4.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC	34
3.4.4 – RAZÃO CONTÁBIL	35
3.5 CONTABILIDADE COMERCIAL	35
3.5.1 – TRANSAÇÕES COMERCIAIS	35
3.5.2 – OPERAÇÕES FINANCEIRAS	40

3.5.3 – OPERAÇÕES COM FOLHA DE PAGAMENTO	44
4 CONCLUSÃO	50
5 REFERÊNCIAS	51
6 ANEXOS	55

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é mostrar em síntese tudo o que foi visto durante todas as aulas (presenciais e on-line) e praticado com os exercícios. A escolha da empresa foi feita pelos professores que procuraram encontrar uma empresa que se encaixasse com o conteúdo de cada unidade de estudo, que são representadas pelos seguintes nomes e professores: Contabilidade Avançada, Prof. Luiz Fernando Pancine; Teoria da Contabilidade, Prof. Júlio César Teixeira; Análise de Normas e Pronunciamentos Contábeis, Prof. Antonio Donizeti Fortes; Práticas de Sistemas Contábeis; Prof. Danilo Morais Doval e Contabilidade Comercial, Prof. Max Streicher Vallim.

Nesse módulo todas as unidades de estudo estão prioritariamente voltadas para o lado contábil da empresa, tendo conteúdos como métodos de controle de estoque, lançamentos corriqueiros comerciais (compras, vendas, devoluções), também de folhas de pagamento e para apuração e encerramento do período e, também voltadas para a análise das Normas Contábeis que, descrevem muitos termos e regras que são usados dentro da contabilidade.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Lojas Renner S.A inscrita pelo CNPJ 92.754.738/0001-62, começa sua história em 1912 quando Antônio Jacob Renner constituiu o grupo A. J. Renner, indústria fabril, localizada no bairro Navegantes, em Porto Alegre (RS). Mais tarde então, em 1922 ele inaugura sua primeira loja para a venda de artigos têxteis, nomeada então Lojas Renner. Em 1940 por sua vez ela amplia seu mix de produtos e passa a operar como loja de departamentos.

Devido ao grande sucesso e o crescimento após se tornar loja de departamentos, em 1965 é constituída a companhia independente Lojas Renner S.A tendo como sua principal atividade o comércio varejista. Dois anos mais tarde, ela abre seu capital na bolsa de valores de São Paulo e com o recurso financeiro adquirido investe em seu

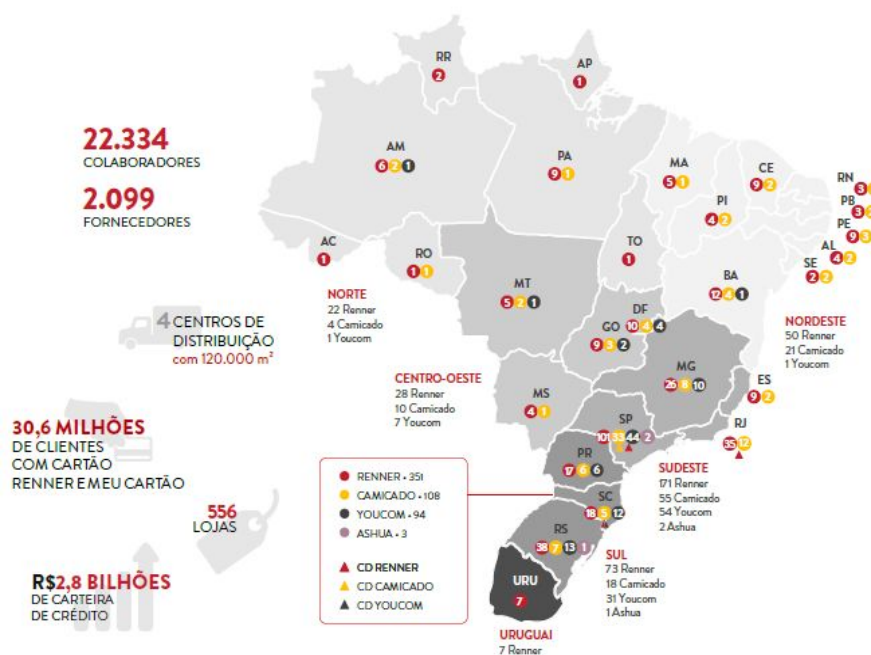
crescimento no Rio Grande do Sul. Já em 1979 ela introduz no mercado de forma pioneira o Cartão Renner, possibilitando aos seus clientes a compra parcelada.

Segundo o site lojasrenner.com.br:

Foi a primeira corporação brasileira com 100% das ações negociadas em bolsa e está listada no Novo Mercado, grau mais elevado dentre os níveis diferenciados de governança corporativa da B3.

Está presente em todas as regiões do país por meio de suas lojas da Renner, que oferece moda em diferentes estilos; da Camicado, empresa no segmento de casa e decoração; e da Youcom, especializada em moda jovem.(LOJASRENNERSA,2020)

Atualmente sua sede administrativa encontra-se no bairro Jardim Carvalho, em Porto Alegre-RS e se destaca no país como a maior varejista de moda, em 2018 contabilizou um lucro líquido de R\$ 1,0 bilhão de reais, com 351 lojas da Renner no Brasil, 07 no Uruguai, além de 108 da Camicado e 94 da Youcom, ainda com 20 marcas próprias, conta com 4 centros de distribuição, e seu e-commerce, possui mais de 22 mil colaboradores e mais de 2 mil fornecedores.Como podemos ver na imagem a seguir:



Fonte: Relatório Anual Lojas Renner 2018. Fevereiro de 2018

A Empresa está constantemente em busca da inovação e da adequação às necessidades de seus clientes, segundo o site da instituição tem vários projetos

sustentáveis em prática, desenvolveram também um método de entregas noturnas para agilizar sua logística, e um projeto de serviços pós-consumo “O EcoEstilo” é o serviço de logística reversa oferecido aos clientes da Renner em duas categorias: perfumaria e roupas.

COMO FUNCIONA O ECOESTILO DE ROUPAS?



Fonte: Relatório Anual Lojas Renner 2018. Fevereiro de 2018

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA

Nesta unidade de estudo, abordaremos dois métodos de investimento, o método de equivalência patrimonial (MEP), e o método de custo histórico (MCH) ou método do custo de aquisição, abordaremos também o fluxo de caixa e suas duas formas de apresentação (método direto e indireto).

3.1.1 AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO

Para apresentar os conceitos e métodos de avaliações dos investimentos é necessário primeiro salientar que investimentos são as operações em que um capital monetário é aplicado com o objetivo de ter um rendimento e, gerar um montante futuro (maior do que foi aplicado inicialmente). Neste momento, abordaremos a aplicação por meio da compra de ações, que são negociadas entre as empresas de capital aberto que fracionam o seu capital social e vendem na bolsa de ações conforme é explicado pelo site BTG Pactual Digital, 2018, e em que o preço e quantidade negociados podem variar por diversos fatores. Para a empresa que venderá suas ações (que será a investida), isso representa uma chance de levantar recursos (dinheiro) para investir em outra ou se expandir e, para a empresa que estará comprando ações de outra no mercado (a investidora), isso representa uma chance de obter lucro com o sucesso econômico de uma grande empresa sem precisar participar ou se preocupar com toda burocracia dos sócios originais da empresa que está vendendo. Desse modo, é justo dizer que quando uma empresa investidora compra ações de outra, ela se torna acionista/sócia da investida e, para mensurar e avaliar investimento e o quanto essa porcentagem de ações compradas representa para a investida e, para expressar o reconhecimento da compra e venda de ações nas demonstrações contábeis, existem dois métodos que podem ser usados o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) e o Método de Custo de Aquisição.

O Método de Equivalência Patrimonial (MEP) que

consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. O valor do investimento, portanto, será determinado mediante a aplicação da porcentagem de participação no capital social, sobre o patrimônio líquido de cada sociedade coligada ou controlada. (PORTAL DE CONTABILIDADE)

E, o método de Custo de Aquisição que

compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. (CPC 16 - R1, 2009)

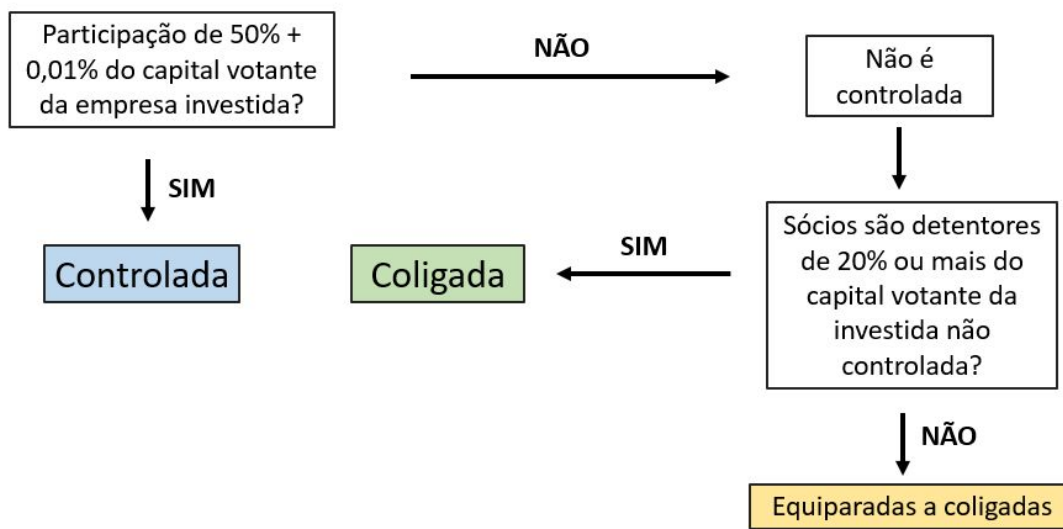
Em ambos os métodos que são usados para avaliar e mensurar as ações as mesmas dependem do tipo de ação que é, ordinária ou preferencial, sendo que resumidamente ações ordinárias podem participar e ter veto nas assembleias, podendo ajudar nas estratégias que a empresa seguirá mas não tendo preferência para receber os dividendos (distribuição do lucro de acordo com a quantidade de ações) ao passo que os detentores de ações preferenciais bem como o nome já diz, têm preferências na distribuição de dividendos mas não têm grande influência na empresa em geral, conforme descrito na página da UOL ECONOMIA São Paulo, 2019 que também explica que ainda é preciso atribuir para essas ações se as mesmas são controladas, coligadas ou equiparadas, ao passo que:

- Ações controladas: são aquelas em que os sócios são detentores de mais de metade da empresa (50% + 0,01%) e, uma vez que são possuidores de mais de metade das ações votantes (ordinárias), têm o poder de controlar a empresa investida tendo o direito de participar e votar diretamente das decisões políticas, financeiras e operacionais.
- Ações coligadas: são aquelas em que os sócios são detentores de 20% ou mais das ações votantes, sem controlá-la (empresa investida) mas tendo influência significativa na mesma.
- Ações equiparadas a controladas: são aquelas em que os sócios possuem indiretamente ou diretamente com 10% ou mais do capital votante da outra, sem controlá-la.

* Ter influência significativa na empresa investida significa possuir 20% ou mais do capital **votante** sem controlá-la.

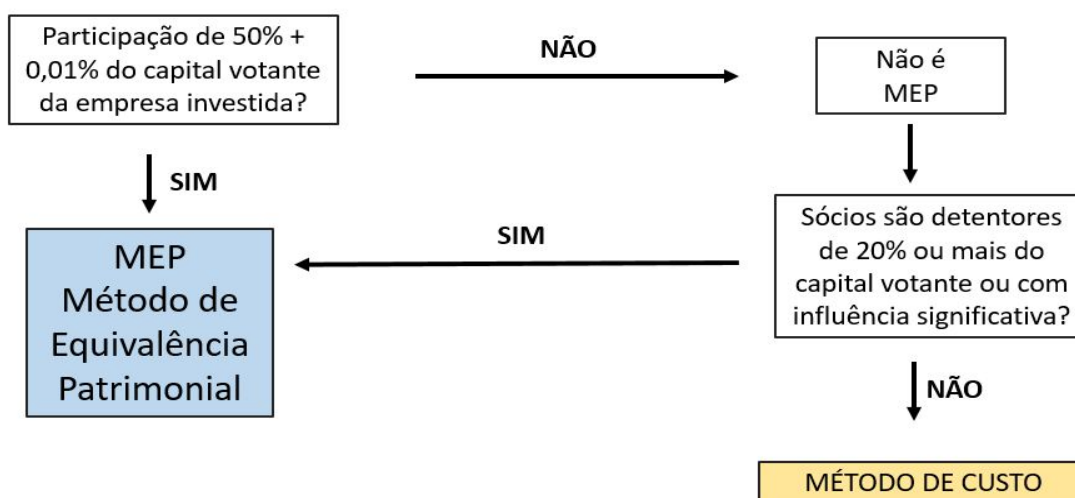
Abaixo segue uma contextualização da nomeação dos tipos de controles de ações:

- **Controladas, coligadas e equiparadas:**



Fonte base: Slide 1PUC Goiás, Prof Esp. Geovane Camilo dos Santos

- **MEP ou Custo de Aquisição:**



Fonte base: Slide 1PUC Goiás, Prof Esp. Geovane Camilo dos Santos

3.1.2 FLUXO DE CAIXA

O Fluxo de caixa é uma ferramenta essencial para garantir uma boa gestão empresarial, ela se baseia na administração das movimentações financeiras, ou seja o controle dos recursos do caixa e equivalentes de caixa que entra e sai da empresa, permitindo o acesso a informações importantes para a tomada de decisão, tais como novo investimentos ou corte de gastos. Através dessas informações é possível a previsibilidade para as finanças do negócio. Um dos principais objetivos da DFC (Demonstração dos fluxos de caixa) é garantir o equilíbrio financeiro.

Segundo o pronunciamento técnico 03 (CPC, 2010) que orienta e regulariza como deve ser feita a demonstração dos fluxos de caixa, a mesma deve ser exibir os fluxos de caixa do período, classificados por: atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As atividades operacionais são basicamente receitas e gastos resultados da industrialização, comercialização ou prestação de serviço, que são atividades diretamente ligadas ao capital circulante líquido da empresa. Para essas atividades o CPC 03 cita ainda que vendas como por exemplo de um ativo imobilizado, pode gerar ganho ou perda e deve ser considerados no lucro líquido ou prejuízo.

Atividades de investimento segundo Jorge (2019) são aquelas relacionadas a pagamentos ou recebimentos realizável a longo prazo, como por exemplo investimentos, no imobilizado ou intangível, assim como entradas por venda de ativos registrados.

Atividades de financiamentos de acordo com o a equipe do Portal da contabilidade são os recursos obtidos do Passivo Não Circulante e do Patrimônio Líquido. Incluídos aqui os empréstimos e financiamentos de curto prazo.

É destacado ainda no pronunciamento técnico 03 (CPC, 2010) que a empresa deve divulgar as atividades operacionais utilizando dois métodos:

-Método direto: aqui a DFC demonstra todos os pagamentos e recebimentos gerados pelas atividades operacionais em seu valor bruto. Devendo apresentar ao menos as seguintes operações:

- Recebimento de clientes;
- Juros e dividendos recebidos;
- Pagamentos de empregados e fornecedores;
- Juros pagos;
- Imposto de renda pago;
- Outros pagamentos e recebimentos

Esse método é atualmente o mais utilizado, ele se inicia a partir dos lançamentos de entradas e saídas que passaram pelo caixa e equivalentes de caixa. Como podemos observar na imagem abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (método Direto)	
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Recebimento de Clientes	R\$ 560.000,00
Pagamento a Fornecedores	-R\$ 600.000,00
Pagamento de aluguel	-R\$ 40.000,00
Pagamento de Salários e Encargos	-R\$ 50.000,00
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-R\$ 130.000,00
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Compra de Móveis e Utensílios a vista	-R\$ 100.000,00
Compra de Máquinas e Ferramentas	-R\$ 200.000,00
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-R\$ 300.000,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Entrada de Recursos Próprios Aumentod e Capital	R\$ 500.000,00
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	R\$ 500.000,00
CAIXA LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 70.000,00
Saldo Inicial das Disponibilidades	R\$ -
Saldo Final das Disponibilidades	R\$ 70.000,00

Fonte: JORGE, Prof. Mário. Janeiro de 2019.

-Método Indireto: Nesse método não se tem a informação, e deve-se buscá-la através do balanço patrimonial e da DRE. O método consiste na demonstração do fluxo de caixa líquido, é determinado através do lucro líquido ou prejuízo, utilizando a DRE, ajustados pelos itens que podem afetar no resultado como por exemplo depreciação, amortização, etc. Conforme imagem:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (método Indireto)	
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro Operacional do Período	R\$ -
Aumento de Estoques	-R\$ 560.000,00
Aumento de Clientes	-R\$ 160.000,00
Aumento de Fornecedores	R\$ 540.000,00
Aumento de Tributos a Pagar	R\$ 50.000,00
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-R\$ 130.000,00
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Aumento de Móveis e Utensílios	-R\$ 100.000,00
Aumento de Máquinas e Ferramentas	-R\$ 200.000,00
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-R\$ 300.000,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Aumento Capital Social	R\$ 500.000,00
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	R\$ 500.000,00
CAIXA LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 70.000,00
Saldo Inicial das Disponibilidades	R\$ -
Saldo Final das Disponibilidades	R\$ 70.000,00
Variação das Disponibilidades do Período	R\$ 70.000,00

Fonte: JORGE, Prof. Mário. Janeiro de 2019

Como o método utiliza o balanço patrimonial e a DRE, é um método mais barato, porém não tão eficaz, uma vez que é preciso converter as informações do regime de competência para o regime de caixa, por isso menos utilizado.

3.2 ANÁLISE DE NORMAS E PRON. CONTÁBEIS

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), foi criado pela resolução CFC nº 1.055/05, que tem como objetivo o estudo , preparo, a criação de documentos

técnicos dos procedimentos contábeis, e a divulgação dos mesmos, levando em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais. Traremos alguns CPCs, apresentando seu objetivo, definição, alcance, mensuração e a divulgação.

3.2.1 CPC 47 – RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE

O CPC 47 aborda as relações e especificações entre o contrato firmado com o cliente e as receitas geradas por ele ou, em outras palavras, trata da Receita com o Contrato do Cliente. O objetivo deste CPC como é descrito na íntegra nele mesmo é

estabelecer os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações contábeis sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente. (CPC 47, 2016)

E seu princípio básico é que

a entidade deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços. (CPC 47, 2016)

Pois toda vez que houver uma transação de compra/venda de um produto, ou contratação de um serviço ambas as partes envolvidas adquirem direitos e obrigações uma com a outra, como por exemplo, a empresa vendedora/prestadora adquire a obrigação de entregar seu produto/serviço e adquire o direito de receber o pagamento por ele, ao passo que a empresa compradora obtém a obrigação de fazer o pagamento e obtém o direito de receber em boa qualidade o produto/serviço comprado.

Esse contrato é firmado com o consentimento de ambas as partes sobre o que está sendo acordado, consentimento sobre quais serão os direitos e obrigações exigíveis, forma de pagamento e, esses contratos não precisam necessariamente ser por escrito, podem também ser verbais, isso depende do que cada entidade envolvida está acostumada a usar como padrão com seus clientes e ter como via de regra mas também, a mesma entidade pode usar vários tipos de contratos com o cliente isso pode variar de acordo com o grau de risco que está correndo de não recebimento entre outros motivos. Vale dizer que mesmo podendo escolher o tipo de contrato, não é para todas as

entidades que existe o alcance de poder firmar um contrato desse, para arrendamentos mercantis (CPC 06), contratos de seguros (CPC 06), instrumentos financeiros (CPCs 48,36,19,35,18) e permutas não monetárias entre entidades para negócios similares o uso dos contratos descritos no CPC 47 não é permitido conforme descrito pelo site Estratégia Concursos, 2018 mas, para as outras entidades que não estão excluídas do CPC 47, as seguintes definições devem ser seguidas para poder afirmar ter um contrato com cliente, sendo algumas já citadas anteriormente mas enfatizadas a seguir, seguida do próprio pronunciamento, no artigo 9:

9. A entidade deve contabilizar os efeitos de um contrato com um cliente que esteja dentro do alcance deste pronunciamento somente quando todos os critérios a seguir forem atendidos:
- (a) quando as partes do contrato aprovar o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;
 - (b) quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos;
 - (c) quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;
 - (d) quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato);
 - (e) quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço. (CPC 47, 2016)

No caso do contrato estar completo com todas requisições, pode-ser dizer que está aprovado, mas em caso de deixar de cumprir com algo deve-se constantemente avaliar o contrato em caso do mesmo se completar futuramente ou, esperar proposta de contrato que se adeque, conforme descrito pelo próprio CPC nos artigos 14 e 15. No momento de mensurar os objetos em transação, a receita será o valor acordado excluindo quantias cobradas por terceiros (exemplo impostos sobre vendas) mas, os valores podem ser fixos, variáveis ou ambos, conforme registrado no CPC “ A natureza, a época e o valor da contraprestação prometida por cliente afetam a estimativa do preço da transação”. Por exemplo, se a obrigação de entregar o produto/serviço ter tempo variável, a receita também deverá ser reconhecida

proporcionalmente durante o tempo que a entrega do produto/serviço durar mas, caso se a obrigação de entregar o produto/serviço ter tempo fixo, determinado, a receita deve ser integralmente reconhecida na data em que o cliente receber o mesmo. Toda essa transação comercial, deve ser reconhecida no balanço patrimonial e demonstrações contábeis de ambas as partes, como ativo ou passivo, dependendo de como foi o desempenho da aplicação do contrato e responsabilidade do cliente, sendo:

- Contabilizando contrato como passivo: quando a entidade tiver direito ao valor do produto/serviço que seja incondicional (recebível), antes que a entidade transfira o bem ou serviço ao cliente.
- Contabilizando contrato ativo: quando a entidade concluir o desempenho por meio da transferência de bens ou serviços ao cliente antes que o cliente pague o produto/serviço, ou antes que o pagamento seja devido.

A importância de contabilizar corretamente esses contratos é oferecer à quem precisar ter acesso as demonstrações uma visão clara, objetiva e de fácil entendimento sobre valores, datas, naturezas e incertezas de todo processo durante a transação.

3.2.2 CPC 16 (R1) – ESTOQUES

O objetivo deste pronunciamento é estabelecer o tratamento contábil para os estoques. A conceituação de estoques se aplica nos ativos que podem ser materiais ou suprimentos a serem vendidos, em processo de produção ou em prestação de serviços.

Este CPC é aplicável a todos os tipos de estoque, exceto:

- Instrumentos financeiros
- Ativos biológicos relacionados com atividade agrícola
- Produto agrícola no ponto de colheita.

A norma não se aplica também na mensuração de estoques mantidos por :

- Produtores e produtos do ramo agrícola, florestal e mineral, onde a mensuração é pelo valor realizável líquido.
- Comerciantes de commodities que mensuram seus estoques através do valor justo, menos o custo obtido de venda.

Valor realizável líquido: é o processo estimado de venda, deduzindo os custos para conclusão e os gastos para efetivação da venda.

Valor justo: preço pelo qual se espera que ocorra a venda do ativo ou a transferência do passivo.

Os estoques presentes neste pronunciamento devem ser mensurados pelo menor valor, seja pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido. Em condições especiais, os estoques podem ser avaliados pelo valor justo (fair value)

Os custos de estoque devem englobar todos os custos de aquisição e transformação.

Custo de aquisição

Consistem no preço de compra, embutindo os impostos e outros tributos (exceto os recuperáveis), os custos de transporte, seguro, materiais e serviços. Compõe também os descontos comerciais, abatimentos e qualquer item semelhante devem ser deduzidos no custo de aquisição. Representativamente é:

(+) Preço de compra

(+) Custos de importação

(+) Custo de transporte, manuseio e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição.

(-) Descontos

(-) Custos recuperáveis (impostos)

Custo de transformação

Envolvem os custos que são diretamente correlacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção. Incluem também custos indiretos de produção, fixos e variáveis. Os custos indiretos fixos são aqueles que mantêm constante independentemente da quantidade produzida tais como: manutenções, depreciações entre outros. Já os custos indiretos variáveis, são aqueles que variam com a quantidade produzida, mão de obra indireta, materiais.

Os métodos mais conhecidos para avaliação de estoque são:

- Preço Específico

- Preço Médio Ponderado.
- PEPS (Primeiro que entra, Primeiro que sai)
- UEPS (Último que entra, Primeiro que sai)

No que se refere a divulgação dos estoques , requisita apresentar as seguintes informações: as políticas contábeis adotadas na mensuração dos estoques devem incluir formas e critérios de valoração; o valor total em estoques e o valor registrado em contas apropriadas a entidade; valor de estoque registrado pelo valor justo deduzido os custos de venda; valor de estoque reconhecido como despesa durante o período; valor de toda redução de estoques, valor de toda devolução, circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a devolução; o montante registrado de estoques dados como prova de garantia a passivos.

3.2.3 CPC 20 (R1) – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

Custos de empréstimos são juros e outros custos que a entidade assume em operações de empréstimos de recursos, como é explicado pelo pronunciamento 20 (R1), o objetivo desde CPC é citado no pronunciamento da seguinte maneira:

Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos devem ser reconhecidos como despesa. (CPC 20-R1, 2011)

Este CPC trás também o conceito de ativo qualificável “é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda” (CPC 20 - R1, 2011).

O Custo de empréstimo por sua vez pode ser considerado parte do ativo qualificável na data de início e durante o tempo que este ativo está sendo construído, devendo ser considerada as seguintes condições:

(a) incorre em gastos com o ativo; (b) incorre em custos de empréstimos; e (c) inicia as atividades que são necessárias ao preparo do ativo para seu uso ou venda pretendidos. (CPC 20-R1, 2011).

Quando é feito o empréstimo a entidade pode ter alguns gastos como por exemplo os juros deste empréstimo, variação cambial, no caso do empréstimo ser contratado em moeda estrangeira, e também juros sobre passivo de arrendamento, todas essas situações podem ser contabilizadas como custos do ativo qualificável.

Deve ser observado que estes custo de empréstimo só poderá ser reconhecido como um custo do ativo, se ele foi feito para este fim e durante o tempo que o ativo está

sendo estruturado. Por exemplo, a entidade faz um empréstimo para construção de um ativo, para ser pago durante 48 meses (4 anos), porém a conclusão do ativo é efetivada em 12 meses (1 ano), a partir dessa finalização os custos deste empréstimos passam a ser contabilizados como uma despesa do resultado da entidade, e deixa de ser considerado custo do ativo, uma vez que a construção ativo está concluída.

Sobre a divulgação, o CPC 20-R1 orienta que a entidade deve:

Divulgar (a) o total de custos de empréstimos capitalizados durante o período; e (b) a taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização. (CPC 20-R1, 2011)

É importante lembrar que quando um pronunciamento passa por uma alteração de política contábil, a entidade deve aplicar as alterações nos custos de empréstimos relacionados ao ativo qualificável.

3.2.4 CPC 27 - ATIVO IMOBILIZADO

O CPC 27 aborda o assunto Ativo Imobilizado, que é compreendido dentro do balanço como Ativo Não Circulante. O objetivo deste CPC como é descrito na íntegra nele mesmo é

estabelecer o tratamento contábil para ativos imobilizados, de forma que os usuários das demonstrações contábeis possam discernir a informação sobre o investimento da entidade em seus ativos imobilizados, bem como suas mutações. Os principais pontos a serem considerados na contabilização do ativo imobilizado são o reconhecimento dos ativos, a determinação dos seus valores contábeis e os valores de depreciação e perdas por desvalorização a serem reconhecidas em relação aos mesmos. (CPC 27, 2009)

Conforme descrito por Carlos Monteiro, 2018 e publicado no site BLB Brasil, existem alguns critérios que determinam se o bem será ou não um Ativo Imobilizado que são:

- Se ele é tangível ou não, ou seja, palpável
- Se ele tem gera benefícios econômicos para a empresa
- Se ele é utilizado por mais de um período, ou seja, por mais 12 meses

Mas, o alcance deste nem sempre será para todos bens que se enquadrem nos critérios citados acima, existem algumas situações em que o alcance do CPC 27 não se

aplica, como descrito pelo próprio pronunciamento e enfatizado por Carlos Monteiro, 2018:

- Ativos imobilizados classificados como mantidos para venda, de acordo com o CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. (MONTEIRO, Carlos, 2018)
- Ativos biológicos relacionados com a atividade agrícola que não sejam plantas portadoras. O CPC 27, portanto, se aplica às plantas portadoras, mas não aos produtos agrícolas oriundos destas. Contudo, o Pronunciamento se aplica aos ativos imobilizados utilizados para produzir ou manter esses ativos biológicos. Para maiores informações, observar o CPC 29 – Ativos Biológicos e Produto Agrícola. (MONTEIRO, Carlos, 2018)
- Reconhecimento e mensuração de ativos de exploração e avaliação, de acordo com o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, quando emitido (ainda não há edição deste Pronunciamento). (MONTEIRO, Carlos, 2018)
- Direitos sobre jazidas e reservas minerais, tais como petróleo, gás natural, carvão mineral, dolomita e recursos não renováveis semelhantes. Contudo, o CPC 27 se aplica aos ativos imobilizados utilizados para produzir ou manter esses ativos minerais. (MONTEIRO, Carlos, 2018)

Alguns exemplo de Ativos Imobilizados são: edifícios, móveis e utensílios, terrenos, veículos, máquinas e equipamentos. Estes além de precisarem atender aos critérios citados ainda precisam ter o custo de aquisição de no mínimo R\$ 1.200,00, caso contrário será contabilizado como despesa operacional. Para definição do Ativo Imobilizado é preciso conhecer os seguintes termos: valor contábil, custo, valor depreciável, depreciação, valor específico para a entidade, valor justo, valor recuperável, perda por desvalorização, valor residual e vida útil. Sendo eles expressos pelo pronunciamento como:

- Valor contábil: é o valor pelo qual um ativo é reconhecido após a dedução da depreciação e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas.
- Custo: é pago na data da sua aquisição ou valor da construção, ou ainda, se for o caso, o valor atribuído ao ativo quando inicialmente reconhecido de acordo com as disposições específicas.
- Valor depreciável: é o custo de um ativo ou outro valor que substitua o custo, menos o seu valor residual.

- Depreciação: é a mensuração econômica de desgaste ou obsolescência de um bem em relação a sua vida útil econômico ou fiscal.
- Valor específico para a entidade: é o valor presente dos fluxos de caixa que uma entidade espera obter com o uso contínuo de um ativo.
- Valor justo: é o valor pelo qual um ativo pode ser negociado entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si. Não é valor de compra, não é valor de venda e sim um valor que atribuímos que seja ideal, o verdadeiro.
- Valor recuperável: é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda de um ativo e seu valor em uso.
- Perda por desvalorização: é o valor pelo qual o valor contábil de um bem ou de uma unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.
- Valor residual: é o valor estimado que uma entidade obteria com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.
- Vida útil: o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar um ativo; ou o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.

Este bem só é reconhecido na contabilidade se o mesmo gerar benefícios futuros econômicos e poder ser mensurado confiavelmente pois na mensuração do mesmo a entidade reconhece todos os seus custos de imobilizado no momento em que eles são incorridos e os mesmos incluem custos iniciais para adquirir ou construir um item e os custos incorridos subsequentemente para renová-lo, substituir suas partes, ou dar manutenção ao mesmo conforme citado PORTELA, Angela Brilhante em seu blog. Sendo que os custos iniciais podem ser definidos como o preço de compra (incluindo direitos de importação, impostos sobre compra não reembolsáveis após a dedução de descontos comerciais obtidos), quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local de funcionamento (como frete, instalação e montagem) mas, uma vez o item devidamente instalado e funcionamento, os custos para transferência e reinstalação

do mesmo não são incluídos no seu valor contábil pois é mensurado junto com o custo inicial. Na divulgação contábil do mesmo deve incluir qual foi o método de avaliação para determinar o valor contábil bruto, os métodos e taxas de depreciação utilizados, as adições e o valor dos gastos.

3.2.5 CPC 04 (R1) - ATIVO INTANGÍVEL

O objetivo deste CPC, é definir o tratamento contábil dos ativos intangíveis. Os ativos intangíveis são incorpóreos que representam direitos de uso de um bem, ou direitos agregados a uma organização, é um ativo identificável, porém sem substância física, ou seja, sem corpo físico, não podendo ser tocado, mas podem ser negociados, transferidos e vendidos.

São exemplos de ativos intangíveis: Softwares, direitos autorais, marcas e patentes, licença e franquia, ISO 9000, entre outros.

Este pronunciamento se aplica a ativos intangíveis exceto:

- Ativos intangíveis incorporados no alcance de outro Pronunciamento técnico;
- Ativos financeiros;
- No reconhecimento e mensuração de ativos derivados da exploração e avaliação de recursos minerais;
- Em gasto com desenvolvimento e extração de minerais, óleo, gás natural, ou qualquer outro recurso natural, não renovável.

Ativo é um recurso controlado pela entidade, pelos resultados de eventos anteriores, que espera por resultados econômicos que beneficiará a entidade futuramente.

Valor contábil: é o valor que o ativo é reconhecido no balanço patrimonial, depois de deduzir a amortização acumulada, e a perda decorrente da desvalorização.

Valor amortizável: é o custo de um ativo, menos o seu valor residual.

Valor residual: valor previsto que uma entidade obteria com a venda de um ativo depois de deduzir as despesas prevista de venda, no caso do ativo apresentar a idade e condições para o fim da sua vida útil.

Valor específico para a entidade: é o valor existente do fluxo de caixa que a entidade espera obter com o uso de um ativo e com sua alienação no final de sua vida útil.

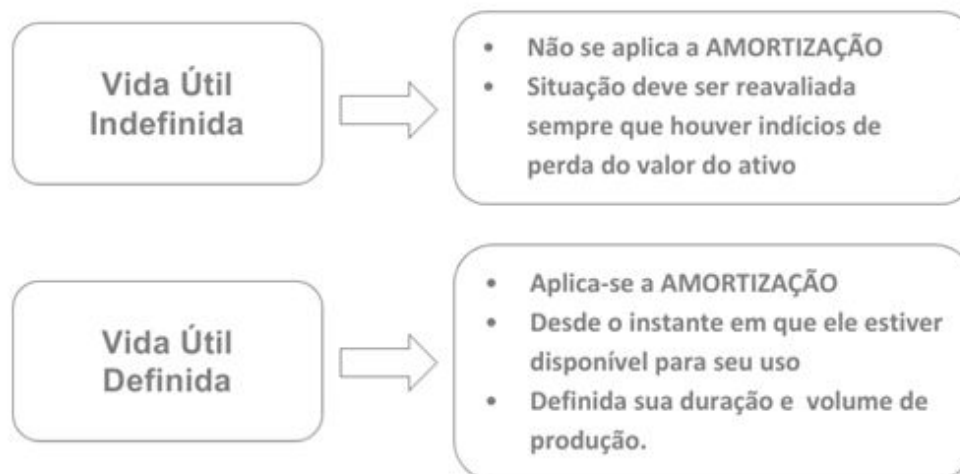
Vida útil é nada mais que o período que a empresa espera usufruir de seu ativo, ou números de unidades de produção que a mesma espera obter pela utilização do ativo.

Um ativo intangível deve possuir os seguintes quesitos para ser reconhecido:

- i. O custo do mesmo tem que ser mensurado com segurança;
- ii. Os benefícios econômicos posteriormente tem que ser favorável a entidade;
- iii. O ativo intangível pode ser identificável e separável do patrimônio da empresa (pode ser vendido, transferido, alugado).

Inicialmente o ativo deve ser reconhecido ao custo, deduzido sua amortização e perda acumulada.

A contabilização dos intangíveis embasa na sua vida útil, indefinida ou definida.



A baixa do ativo intangível, ocorre quando o mesmo não apresenta os benefícios econômicos com seu uso, ou por decorrência de alienação.

Para a divulgação dos ativos intangíveis, a empresa precisa distinguir os ativos intangíveis gerados internamente a outros ativos intangíveis, e divulgar as seguintes informações:

- Vida útil definida ou indefinida.
- Métodos de amortização, aplicados para os intangíveis com vida útil definida
- Valor contábil bruta da amortização acumulada (juntamente com as perdas acumuladas no valor recuperável) presente no início e no final do período.
- Demonstrações de resultado, que tenha a inclusão das amortizações dos ativos intangíveis.
- A conciliação do valor contábil no início e no final do período.

3.2.6 CPC 12 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

O Ajuste ao valor presente, ou AVP, tem por objetivo, fazer a conversão de um valor futuro em um valor atual, ou seja valor presente, geralmente isso acontece em transações a longo prazo, o CPC 12 no trás seu objetivo da seguinte maneira:

O objetivo deste Pronunciamento é estabelecer os requisitos básicos a serem observados quando da apuração do Ajuste a Valor Presente de elementos do ativo e do passivo quando da elaboração de demonstrações contábeis, dirimindo algumas questões controversas advindas de tal procedimento, do tipo: (a) se a adoção do ajuste a valor presente é aplicável tão-somente a fluxos de caixa contratados ou se porventura seria aplicada também a fluxos de caixa estimados ou esperados; (b) em que situações é requerida a adoção do ajuste a valor presente de ativos e passivos, se no momento de registro inicial de ativos e passivos, se na mudança da base de avaliação de ativos e passivos, ou se em ambos os momentos; (c) se passivos não contratuais, como aqueles decorrentes de obrigações não formalizadas ou legais, são alcançados pelo ajuste a valor presente; CPC_12 2 (d) qual a taxa apropriada de desconto para um ativo ou um passivo e quais os cuidados necessários para se evitem distorções de cômputo e viés; (e) qual o método de alocação de descontos (juros) recomendado; (f) se o ajuste a valor presente deve ser efetivado líquido de efeitos fiscais. (CPC 12, 2008)

Podemos dizer que quando é feita a conversão de um valor futuro para um valor presente, é possível separar o ônus financeiro de uma operação. Por exemplo, a entidade faz a compra de um bem para ser paga após 90 dias, o valor que entidade pagará será o

valor futuro, ou seja o valor para 90 dias, quando trazermos ao valor presente procuramos chegar a informação de qual o valor deste bem no dia da sua aquisição. Entende-se que toda negociação a prazo tem embutida em seu valor os juros do período, ou seja o custo do dinheiro no tempo.

A mensuração segundo as diretrizes gerais do pronunciamento CPC 12, nos traz que:

Ativos e passivos monetários com juros implícitos ou explícitos embutidos devem ser mensurados pelo seu valor presente quando do seu reconhecimento inicial, por ser este o valor de custo original dentro da filosofia de valor justo (fair value). Por isso, quando aplicável, o custo de ativos não monetários deve ser ajustado em contrapartida; ou então a conta de receita, despesa ou outra conforme a situação. A esse respeito, uma vez ajustado o item não CPC 12 4 monetário, não deve mais ser submetido a ajustes subsequentes no que respeita à figura de juros embutidos. (CPC 12, 2008)

Ou seja, deve ser considerada toda operação que tenha o juros embutido, ou seja uma operação a prazo, devendo esta operação ser registrada pelo seu valor presente (à vista), devendo ser contabilizado separadamente o valor do juros.

Devemos observar que pode haver algumas exceções como é referenciado pelo padrão contábil internacional (IAS 12 - Item 53 - Deferred tax assets and liabilities shall not be discounted), onde é dito que:

não é permitido efetuar descontos a valor presente para saldos de imposto de renda diferidos (e contribuição social, no caso brasileiro). Essa vedação foi efetuada com o argumento de não ser possível determinar com exatidão as datas em que os referidos valores serão realizados. Dessa forma, esse tipo de desconto não é requerido ou permitido pelas normas internacionais de contabilidade. (GRECO, 2010)

No caso de ser feita uma nova negociação de uma obrigação ou direito, é importante que seja feito uma nova mensuração do ajuste ao valor presente, dando origem a um novo valor patrimonial, da despesa financeira ou receita. Devemos observar que para fins contábeis “Informações com base no fluxo de caixa e no valor presente, incertezas

inerentes são obrigatoriamente levadas em consideração para efeito de mensuração” (CPC 12,2008).

Em relação a classificação, por sua vez o CPC 12 apresenta a seguinte explicação:

Na classificação dos itens que surgem em decorrência do ajuste a valor presente de ativos e passivos, quer seja em situações de reconhecimento inicial, quer seja nos casos de nova medição, dentro da filosofia do valor justo, deve ser observado o que prescreve a Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis do CPC, em seu item 35, ao tratar da questão da primazia da essência sobre a forma.

A operação comercial que se caracterize como de financiamento, nos termos do item 7 deste Pronunciamento, deve ser reconhecida como tal, sendo que o valor consignado na documentação fiscal que serve de suporte para a operação deve ser adequadamente decomposto para efeito contábil. Juros embutidos devem ser expurgados do custo de aquisição das mercadorias e devem ser apropriados pela fluência do prazo. É importante lembrar que o ajuste de passivos, por vezes, implica ajuste no custo de aquisição de ativos. É o caso, por exemplo, de operações de aquisição e de venda a prazo de estoques e ativo imobilizado, posto que juros imputados nos preços devem ser expurgados na mensuração inicial desses ativos.(CPC 12, 2008)

Quanto a divulgação, o CPC o orienta e destaca a importância de ser apresentar informações mínimas para a compreensão e entendimento das informações mensuradas, gerando conclusões inequívocas, levando em conta o seguinte rol não exaustivo:

(a) descrição pormenorizada do item objeto da mensuração a valor presente, natureza de seus fluxos de caixa (contratuais ou não) e, se aplicável, o seu valor de entrada cotado a mercado; (b) premissas utilizadas pela administração, taxas de juros decompostas por prêmios incorporados e por fatores de risco (risk-free, risco de crédito, etc.), montantes dos fluxos de caixa estimados ou séries de montantes dos fluxos de caixa estimados, horizonte temporal estimado ou esperado, expectativas em termos de montante e temporalidade dos fluxos (probabilidades associadas); (c) modelos utilizados para cálculo de riscos e inputs dos modelos; (d) breve descrição do método de alocação dos descontos e do procedimento adotado para acomodar mudanças de premissas da administração; (e) propósito da mensuração a valor presente, se para reconhecimento inicial ou nova medição e motivação da

administração para levar a efeito tal procedimento; (f) outras informações consideradas relevantes. (CPC 12, 2008)

Para finalizar o conceito devemos destacar a diferença entre o valor presente e o valor justo, uma vez que, o valor presente se refere a “a estimativa do valor corrente de um fluxo de caixa futuro, no curso normal das operações da entidade” conforme o CPC 12, 2008, Já o valor justo é “uma mensuração baseada nas condições atuais de mercado e na data de mensuração” conforme Frazão,2019.

3.3 TEORIA DA CONTABILIDADE

A contabilidade é o estudo do patrimônio de uma entidade, através de informações assertivas que funcionam como instrumento básico para a tomada de decisões de seus usuários.

Sem o fundamento teórico, a contabilidade não atingiria o seu objetivo, uma vez que as demonstrações contábeis não teriam padrões, tanto dos seus usuários, quanto dos procedimentos e normas contábeis, sendo assim não seriam geradas informações confiáveis.

Nesta unidade de estudo abordamos a teoria da contabilidade com o objetivo de adquirir conhecimento suficiente para a aplicação prática no processo contábil. Estudamos pressupostos básicos de usuários e padronização contábil, contabilidade internacional e normas do IASB, os princípios de contabilidade em geral aceitos nos Estados Unidos, a estrutura conceitual da contabilidade no Brasil, ativos e sua mensuração, passivos, patrimônio Líquido, receitas e despesas que são de suma importância para o entendimento da contabilidade.

No Brasil, a estrutura da teoria contábil é definida por órgãos regulamentadores, são estes o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e o CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.3.1 ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE

Os relatórios contábeis-financeiros são na contabilidade a base para conseguir avaliar a qualidade econômica de uma empresa e servir de base para tomadas de

decisões, o CPC 00 (R2)- Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro serve como 'manual' para a criação e propagação dos mesmos. A primeira publicação deste CPC pelo próprio site do Comitê foi em 2008 quando o mesmo ainda era nomeado Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, em 2011 ele teve sua primeira revisão e finalmente em 2019 teve sua segunda e atual revisão que vigora até o presente momento. Este documento tem como principais finalidades instruir a ajudar aqueles que vão elaborar os relatórios financeiros a fazer o mesmo de forma clara para que todas as partes envolvidas e de interesses consigam interpretar todas informações e, para que as mesmas estão fidedignas alinhadas com as normas do IASB e FASB e assim tendo base em conceitos consistentes.

Dentro deste pronunciamento é descrito algumas características que os relatórios devem seguir para que os mesmos possam ser facilmente compreendidos, sendo essas características qualitativas fundamentais: serem relevantes e estarem fidedignamente representadas. Para que a utilidade das informações sejam aumentadas é essencial que siga os conceitos de melhorias como o de comparação, verificação, tempestividade e compreensão representados no CPC.

Falando das características fundamentais a relevância significa que a informação descrita deve ser capaz de fazer diferença nas decisões daqueles que a estão lendo, mesmo que alguns usuários já tenham conhecimento das mesmas de outras formas ou optem por não tirar vantagem delas e, no quesito fidedignidade, ou seja, no quesito autenticidade/genuinidade significa dizer que no relatório estão descritos todos os fenômenos de forma compreensível e com todas explicações necessárias de forma neutra, completa e isenta de erros, sejam elas informações escritas ou numéricas sendo que dizer que as mesmas estão isenta de erros não significa estarem perfeitamente descritas mas por sua vez significa que não há omissões das mesmas. Falando sobre os conceitos de melhorias, pode-se expressar como:

- Comparabilidade: por meio deste os usuários podem identificar e compreender similaridades e diferenças nas informações e compará-las o que faz com que as decisões envolvem escolher entre alternativas.

- Verificabilidade: garante aos usuários que a informação é representada de forma fidedigna ao fenômeno econômico que pretendem representar, e possibilita a diferentes observadores chegar a um consentimento quanto às informações apresentadas.
- Tempestividade: significa ter acesso as informações necessárias a tempo que elas possam influenciar a tomada de decisão de forma que quanto mais atualizada a informação, mais útil ela é.
- Compreensibilidade: significa apresentar as informações de forma clara, objetiva, de forma que todos interessados possam compreendê-las.

Seguindo todas os tópicos já citados, a qualidade das demonstrações contábeis aumentará e permitirá a disponibilização de informações objetivas, atualizadas e reais que possam ajudar a tomar a decisão de investir ou não, vender ou não etc e por meio ainda destes tópicos é possível não só afirmar informações de relatórios mas também, usar como base para definir itens que são expressos como definições de ativo/passivo, receitas/despesas mas, tudo isso será válido quando a empresa que emitiu as demonstrações têm a intenção de continuar ativa, operante, pois caso a mesma tenha intenção ou necessidade de se extinguir a mesma seguirá bases diferentes para ser elaboradas as demonstrações.

3.3.2 ATIVO E PASSIVO

Ativo segundo o pronunciamento técnico 00-R2 (CPC,2019) é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

Para Pacievitch (2018) de forma simples podemos dizer que “Os ativos estão representados por todos os bens e direitos que uma instituição econômica possui e que possam ser valorizados em termos monetários.” as contas que representam os bens, como por exemplo banco conta movimento, dinheiro em caixa, mercadorias, títulos,etc.

Marion (2009, p.57) por sua vez nos traz o seguinte conceito “É o conjunto de bens e direitos controlado pela empresa. São os itens positivos do patrimônio; trazem benefícios, proporcionam ganho para a empresa”.

Diante dos conceitos expostos acima, podemos concluir que ativos são todos os bens e direitos que uma entidade possui em determinado momento, bens aqui se refere a tudo aquilo que tem valor econômico e pode ser convertido em dinheiro, como por exemplo mercadorias, imóveis, veículos, equipamentos, já os direitos são recursos que a entidade tem a receber que podem gerar benefícios presentes ou futuros dando a empresa o direito de exigir algo, como o valor que um cliente tem a pagar quando uma venda é feita a prazo.

Os ativos ainda podem ser classificados como circulantes e não circulantes. Circulantes são todos os bens e direitos que podem ser consumidos ou convertidos em dinheiro a curto prazo, ou seja até o final do exercício social seguinte, como caixa, banco conta movimento, mercadorias, aplicações financeiras. Já o Ativo não circulante são o bens e direitos que a empresa não pode converter em dinheiro no curto prazo, como imóveis, máquinas, equipamentos, marcas e patentes.

O passivo por sua vez de acordo com pronunciamento técnico 00-R2 (CPC, 2019) é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

Pacievitch (2018) nos trás o seguinte conceito quanto aos passivos “representam todas as obrigações e dívidas contraídas pela entidade econômica com pessoas físicas ou jurídicas e também os serviços que devem ser prestados por já ter recebido pra isso.”

Marion (2009, p.58) fala que passivos são “obrigações exigíveis da empresa, ou seja, as dívidas que serão cobradas, reclamadas a partir da data de seu vencimento.”

Portanto de acordo com os conceitos acima, o passivo representa as obrigações da empresa, ou seja as dívidas a serem pagas em um certo período. Ele também é dividido em passivo circulante e não circulante, onde pela mesma lógica o passivo circulante é representado pelas contas a pagar a curto prazo, como por exemplo salários e encargos, fornecedores, empréstimos e financiamentos a pagar no curto prazo (geralmente um ano), já o não circulante é as contas a serem quitadas á longo prazo, como empréstimos a longo prazo, dividendos e impostos com vencimentos nos seguintes exercícios.

Os ativos e passivos são operações de extrema importância para o plano de contas de uma organização, através deles é possível basear o lucro ou prejuízo no exercício, o objetivo é sempre os ativos superarem os passivos.

3.3.3 RECEITAS, DESPESAS, PERDAS E GANHOS

Receitas compreendem no aumento do meu ativo, ou redução do meu passivo, resultando em aumento do meu patrimônio. Já despesa é diminuição do meu ativo, ou aumento de passivo, que provoca redução no meu patrimônio.

Tanto receitas como despesas correspondem a elementos das demonstrações contábeis, no que se diz respeito ao desempenho financeiro da entidade, e são de extrema importância como informações de ativo e passivo.

O ganho caracteriza como aumento de benefícios econômicos, provenientes de transações e eventos econômicos, exceto aqueles que acabam gerando investimentos dos proprietários ou receitas. A perda, é o decréscimo, também provenientes de eventos econômicos e transações, com exceção aos que geram despesas ou distribuição de proprietários.

Receitas e despesas são dois conceitos que estão conceituados à contabilidade das entidades. Para que um negócio seja rentável, as receitas devem ser maiores que as despesas.

3.4 PRÁTICAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS

Neste momento será apresentado as devidas demonstrações contábeis da empresa como Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa e o Livro Razão em que todos terão como referência o período do fechamento do primeiro trimestre de 2020 pois a empresa analisada pertence ao regime de Lucro Real. Para a realização final de tais demonstrações foi utilizado o sistema contábil Netspeed, em que todos valores de balanço do último trimestre de 2019 foram cadastrados a fim de não ter divergências contábeis e os lançamentos feitos foram os corriqueiros tais como de folha de pagamento, compra e venda de produtos, operações financeiras e de encerramento.

3.4.1 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Anexo I tratará do Balanço Patrimonial da empresa no fim do período apurado (01/2020 á 03/2020) e é uma das principais demonstrações significativas de uma boa avaliação financeira pois nele estão presentes todos os recursos da empresa, direitos e obrigações (contábeis/financeiros) e a partir do mesmo é possível ter um "Raio-X" da situação financeira da empresa e é a partir dos valores numéricos apresentados por ele que outras demonstrações surgem.

3.4.2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

O Anexo II abordará a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do período apurado que é uma demonstração contábil e financeira que serve para demonstrar qual o valor do lucro/prejuízo líquido da empresa no período e quais foram os elementos/valores que permitiram chegar a tal valor líquido final que é composto por todas receitas, despesas, resultados financeiros operacionais ou não entre outros.

3.4.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

O Anexo III demonstrará o fluxo de caixa, ou DFC, onde é possível acompanhar as atividades operacionais,ou seja, entradas e saídas de caixa. A Demonstração será durante o período de 01/2020 á 03/2020, através do método indireto.

A DFC é de extrema importância para a instituição pois através das informações obtidas nela é possível que seja feito a administração das movimentações financeiras, ou seja o controle dos recursos. Através desses relatórios é possível a previsibilidade para as finanças do negócio. Um dos principais objetivos da DFC (Demonstração dos fluxos de caixa) é garantir o equilíbrio financeiro.

É possível divulgar as atividades operacionais utilizando dois métodos: Método direto onde a DFC demonstra todos os pagamentos e recebimentos gerados pelas atividades operacionais em seu valor bruto, e o método indireto, consiste na demonstração do fluxo de caixa líquido, é determinado através do lucro líquido ou prejuízo, utilizando a DRE, ajustados pelos itens que podem afetar no resultado como por exemplo depreciação, amortização, etc.

3.4.4 – RAZÃO CONTÁBIL

O Anexo IV demonstrará o livro razão das contas, que de acordo com o site Contadores Conta Azul, o livro razão fornece o saldo atual e o histórico das contas, após transações efetuadas em um determinado período. O livro é um registro de escrituração que tem como objetivo apurar dados cronológicos das transações registradas no livro diário e organizá-las por contas individualizadas. Este controle possibilita apurar saldos e seus resultados (por exemplo, saldo de uma determinada receita com vendas ou despesa)

3.5 CONTABILIDADE COMERCIAL

Esta unidade de estudo abordará os principais lançamentos envolvidos nas transações comerciais cotidianas de uma empresa que tem como atividade principal comércio de vestuário e terá como fim servir de modelo base nas contabilizações da folha de pagamento, lançamentos de compras, vendas, devoluções, impostos sobre vendas ou compras, mensuração do estoque e CMV (Custo Mercadoria Vendida).

3.5.1 – TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Para iniciar, o primeiro lançamento que será apresentado é o de compras de mercadorias pois, sem comprar a empresa não poderá revender e assim não gerará receitas para arcar com todos custos e despesas. A empresa que está sendo trabalhada pertence ao regime de Lucro Real, o que quer dizer que a mesma segue o regime não cumulativo de impostos que significa que todos os impostos pagos no ato da compra podem ser abatidos e usado como crédito para abater do valor final de débito no final do período de apuração, e assim pagando um valor menor e, para esse regime de tributação são aplicadas as seguintes alíquotas: ICMS 18%, PIS 1,65% e COFINS 7,6%. Um detalhe importante é que especificamente nesse lançamento o valor usando na conta contábil “compras” deve compreender o valor total da venda subtraído o valor dos impostos a recuperar. Segue abaixo o modelo de lançamento para compras:

Compra à vista R\$ 1.000,00:

D - Compras.....	R\$ 727,50
C - Caixa.....	R\$ 1.000,00
D - ICMS recuperar.....	R\$ 180,00
D - PIS a recuperar.....	R\$ 16,50
D - COFINS a recuperar.....	R\$ 76,00

Compras a prazo R\$ 1.000,00:

D - Compras.....	R\$ 727,50
C - Fornecedores.....	R\$ 1.000,00
D - ICMS a recuperar.....	R\$ 180,00
D - PIS a recuperar.....	R\$ 16,50
D - COFINS a recuperar.....	R\$ 76,00

Após a compra, cabe a loja vender os produtos para gerar receitas, que são contabilizadas neste lançamento como uma conta de resultado, que influenciará diretamente a DRE, como dedução da receita bruta mas também gerará uma conta de passivo, que será o imposto a recolher referente a venda. Para isso observa-se os seguintes lançamentos:

Venda à vista R\$ 1.600,00:

D - Caixa.....	R\$ 1.600,00
C - Vendas.....	R\$ 1.600,00
D - ICMS s/vendas.....	R\$ 288,00
C - ICMS a recolher.....	R\$ 288,00
D - PIS s/vendas.....	R\$ 26,40
C - PIS a recolher.....	R\$ 26,40
D - COFINS s/vendas.....	R\$ 121,60
C - COFINS a recolher.....	R\$ 121,60

Venda a prazo R\$ 1.600,00:

D - Duplicatas receber.....	R\$ 1.600,00
C - Vendas.....	R\$ 1.600,00
D - ICMS s/vendas.....	R\$ 288,00
C - ICMS a recolher.....	R\$ 288,00
D - PIS s/vendas.....	R\$ 26,40
C - PIS a recolher.....	R\$ 26,40
D - COFINS s/vendas.....	R\$ 121,60
C - COFINS a recolher.....	R\$ 121,60

Continuando, pode ser que alguma mercadoria comprada ou vendida seja devolvida, o que acarreta em lançamentos de devolução de compras e devolução de vendas, apresentadas a seguir e que são redutoras da receita bruta dentro da DRE, sendo:

Devolução de compra a vista R\$ 1.000,00:

D - Caixa.....	R\$ 1.000,00
C - Compras.....	R\$ 727,50
C - ICMS a recuperar.....	R\$ 180,00
C - PIS a recuperar.....	R\$ 16,50
C - COFINS a recuperar.....	R\$ 76,00

Devolução de compra a prazo R\$ 1.000,00:

D - Fornecedores.....	R\$ 1.000,00
C - Compras.....	R\$ 727,50
C - ICMS a recuperar.....	R\$ 180,00
C - PIS a recuperar.....	R\$ 16,50
C - COFINS a recuperar.....	R\$ 76,00

Devolução de venda a vista R\$ 1.600,00:

D - Devolução mercadorias.....	R\$ 1.600,00
C - Caixa.....	R\$ 1.600,00
D - ICMS a recolher.....	R\$ 288,00
C - ICMS s/vendas.....	R\$ 288,00
D - PIS a recolher.....	R\$ 26,40
C - PIS s/vendas.....	R\$ 26,40
D - COFINS a recolher.....	R\$ 121,60
C - COFINS s/vendas.....	R\$ 121,60

<u>Devolução de venda a prazo R\$ 1.600,00:</u>	
D - Devolução mercadorias.....	R\$ 1.600,00
C - Duplicatas receber.....	R\$ 1.600,00
D - ICMS a recolher.....	R\$ 288,00
C - ICMS s/vendas.....	R\$ 288,00
D - PIS a recolher.....	R\$ 26,40
C - PIS s/vendas.....	R\$ 26,40
D - COFINS a recolher.....	R\$ 121,60
C - COFINS s/vendas.....	R\$ 121,60

Nesses lançamentos pode-se observar que em geral, os lançamentos são “ao contrário”, para poder ter o estorno de impostos.

Ainda relacionado aos lançamentos comerciais, existem outras duas operações muito importantes: a apuração/mensuração do estoque e o cálculo do CMV (Custo da Mercadoria Vendida) que representa o custo do produto ao comerciante e que depende do valor de estoque inicial e final. Para a mensuração do estoque que pode ser periódico (apurado ao fim de cada período) ou permanente (apurado a cada operação de compra e venda) é reconhecido os seguintes métodos:

- **Custo Específico:** Onde o custo do produto vendido é exatamente o mesmo custo de compra. Esse método é usado em empresas com pouca rotatividade pois é necessário fazer um controle individual para cada produto em estoque, tendo como base o custo de aquisição.
- **PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair):** Usa-se as os lotes mais antigos de mercadorias do estoque quando é feito a venda, até que acabe essas unidades e passe para o próximo lote mais antigo, e assim, conseqüentemente o estoque será avaliado pelo custo das mercadorias mais recentes, que são as que permanecem no estoque até que deixem de ser as mais recentes para se tornar as mais antigas e continuar o ciclo.
- **UEPS (primeiro que entra, último que sai):** É o oposto do método PEPS, neste as últimas mercadorias que entraram no estoque são as primeiras a sair nas vendas.

- Custo médio ponderado: Neste método, o valor de cada unidade de mercadoria no estoque se altera pela compra de outras unidades por preços diferentes e a seguinte fórmula é utilizada para calcular o custo médio:

$$\text{CMP} = \text{Valor total dos estoques} / \text{Quantidade de itens armazenados}$$

Conforme descrito no site Mais Retorno esse método possui dois tipos: CMP móvel que é quando o cálculo é feito toda vez que tiver uma nova compra e, o CMP fixo em que o cálculo é feito uma vez ou outra, geralmente no último dia do mês.

Por fim, após todos lançamentos de compras/vendas, após a empresa escolher seu método de estoque e identificar o estoque inicial e final, é realizado o CMV (Custo Mercadoria Vendida) que é calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{CMV} = (\text{EI} + \text{C}) - \text{EF}$$

E – Estoque Inicial

C – Compras

EF – Estoque Final

E o CMV que basicamente representa o custo (soma das despesas) para produzir e/ou armazenar as mercadorias no estoque até que as mesmas sejam vendidas o que influenciará diretamente no lucro bruto. Os lançamentos de apuração do CMV são basicamente:

D- CMV

C- estoque

D- CMV

C- compras

D- estoque

C- CMV

Por fim, existem diversos lançamentos importantes para a contabilidade comercial, os apresentados anteriormente são alguns dos mais comuns e importantes e, é

essencial para a contabilidade das empresas que todos esses lançamentos sejam contabilizados corretamente para que a empresa possa no final realmente saber o quanto está tendo de lucro ou prejuízo

3.5.2 – OPERAÇÕES FINANCEIRAS

As operações financeiras são operações realizadas pelas empresas com o objetivo de gerar recursos financeiro (dinheiro). Existem diversas formas de operações financeiras, abordaremos o desconto condicional e incondicional, desconto de duplicata, empréstimo e financiamentos bancário.

- Descontos condicionais e incondicionais

Os descontos condicionais e incondicionais, acontecem no ato da venda ou de recebimento. O desconto condicional, é concedido sob uma condição, normalmente em relação a data de vencimento da própria duplicata, em uma data estabelecida pelo vendedor e comprador.

O desconto incondicional, é aquele dado independentemente de qualquer coisa, o desconto é mencionado no corpo da nota fiscal, esse desconto é registrado na DRE como dedução da receita bruta.

Exemplo: Uma empresa tenha adquirido mercadorias para revenda, pelo valor de R\$ 200.000,00, e obteve um desconto de 3% (R\$ 6.000,00) por ter efetuado o pagamento 10 dias antes da data do vencimento.

<u>Desconto condicional:</u>	
D- Duplicatas a receber.....	R\$ 200.000,00
C- Vendas de mercadorias.....	R\$ 200.000,00
D- Bancos.....	R\$ 200.000,00
D- Descontos concedidos (condicionalmente)....	R\$ 6.000,00
C- Duplicatas a receber.....	R\$ 194.000,00

Exemplo: Uma empresa efetuou uma venda de mercadoria, a prazo, por R\$ 50.000,00, com um desconto de 3% (R\$ 1.500,00) concedido na própria nota fiscal.

Desconto incondicional:

D- Duplicatas a receber.....	R\$ 48.500,00
D- Desconto Incondicional.....	R\$ 1.500,00
C- Vendas de mercadorias.....	R\$ 50.000,00

- Desconto de duplicatas

Essa operação é efetuada quando a empresa necessita da antecipação do recebimento de uma venda a prazo, a mesma procura uma instituição financeiras e transfere suas propriedades de duplicatas (duplicatas a receber) e recebe o valor líquido, pois a instituição irá cobrar um juros que é descontado no ato do desconto da duplicata, baseando-se no dia de desconto da duplicata com o dia de vencimento.

Exemplo: Desconto de duplicata no valor de R\$40.000,00 sendo 2.000,00 em encargos financeiros.

Desconto de duplicatas:

D- Bancos.....	R\$ 40.000,00
C-Duplicatas descontadas.....	R\$ 40.000,00

Deve efetuar o lançamento da despesa financeira (juros) acarretado na operação.

Apropriação de juros:

D- Despesa financeira a apropriar(juros).....	R\$ 2.000,00
C- Duplicatas descontadas.....	R\$ 2.000,00

Quando ocorre a quitação dessa duplicata o banco avisa a empresa que descontou a duplicata.

Baixa de duplicata descontada sob aviso do banco :

D- Duplicatas descontadas.....	R\$ 40.000,00
C- Duplicatas a receber.....	R\$ 40.000,00

Caso o devedor não efetue o pagamento da duplicata na data, a duplicata pode retornar a empresa ou prosseguir no banco como uma cobrança simples, porém com responsabilidade de quitação a empresa que descontou a duplicata.

- Empréstimo

Empréstimos são créditos concedidos, por instituições financeiras, por exemplo, onde a empresa pode usar como desejar, seja para comprar um bem, honrar um compromisso, ou até mesmo como capital de giro. Os empréstimos contam com dois tipos de juros, os pré fixados e os pós fixados. Os pré fixados, no momento da realização do empréstimo, já é dado o valor de juros que será pago, e o pós fixados, o valor de juros é concedido somente no momento da quitação, pelo fato de ser pago mês a mês e com taxas diferentes.

Exemplo: Uma empresa adquiriu um empréstimo em 01-04-x2 no valor de R\$ 100.000,00, com pagamento em 90 dias no valor de R\$130.000,00.

<u>Juros pré fixados:</u>	
D- Bancos.....	R\$ 100.000,00
C- Empréstimos a pagar.....	R\$ 100.000,00
D- Despesa juros a apropriar.....	R\$ 30.000,00
C- Empréstimos a pagar.....	R\$ 30.000,00

Nota-se um encargo financeiro no valor de R\$30.000,00 que devemos ir apropriando no final do período, ou seja, no final de cada mês.

Em 30-04-x2	
D- Despesa juros.....	R\$ 10.000,00
C- Despesa juros a apropriar.....	R\$ 10.000,00
Em 31-05-x2	
D- Despesa juros.....	R\$ 10.000,00
C- Despesa juros a apropriar.....	R\$ 10.000,00
Em 30-06-x2	
D- Despesa juros.....	R\$ 10.000,00
C- Despesa juros a apropriar.....	R\$ 10.000,00

<u>Amortização da dívida</u>	
D- Empréstimo a pagar.....	R\$ 130.000,00
C- Bancos.....	R\$ 130.000,00

Exemplo: Financiamento em 01-08-x3 de R\$ 1.500.000,00

<u>Juros pós fixados:</u>	
D- Bancos.....	R\$ 1.500.000,00
C- Financiamento.....	R\$ 1.500.000,00

A contabilização dos juros, ainda não pagos, devem ocorrer mês a mês aplicando uma taxa que varia a cada mês, efetuando o seguinte lançamento:

D- Juros incorridos
C- Juros a pagar

- Financiamento bancário

Financiamento bancário é um contrato entre uma entidade e uma instituição financeira, onde a mesma cede dinheiro para a entidade comprar um bem, com um período determinado para conclusão:

Exemplo: Financiamento obtido em 01-01-x3 junto ao Banco Alfa S/A para compra de um imobilizado no valor de R\$ 1.000.000,00, sendo descontados R\$ 50.000,00 a título de encargos financeiros. O prazo de financiamento é de 60 dias.

Apropriação de encargos financeiros:**31-01-x2**

D- Encargos financeiros.....R\$ 25.000,00

C- Encargos financeiros a apropriar.....R\$ 25.000,00

28-02-x2

D- Encargos financeiros.....R\$ 25.000,00

C- Encargos financeiros a apropriar.....R\$ 25.000,00

Ato de contratação:

D- Banco.....R\$ 950.000,00

D- Encargos financeiros a apropriar.....R\$ 50.000,00

C- Financiamento a pagar.....R\$ 1.000.000,00

Lancamento parcela de pagamento:

D-Financiamento a pagar.....R\$ 500.000,00

C- Banco.....R\$ 500.000,00

D-Financiamento a pagar.....R\$ 500.000,00

C- Banco.....R\$ 500.000,00

3.5.3 – OPERAÇÕES COM FOLHA DE PAGAMENTO

A folha de pagamento é um documento obrigatório para todas as empresas que possuem funcionários, nela podemos encontrar informações, tais como:

- Proventos: salário fixo dos funcionários, comissões, horas extras, horas noturnas, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, Descanso semanal remunerado (DSR), salário família, salário maternidade, ajuda de custo, férias, 13º salário, etc.
- Descontos: Adiantamento de salário, faltas e atrasos, contribuição previdenciária (INSS), Imposto de renda retido na fonte (IRRF), Fundo de garantia do tempo de

serviço (FGTS), contribuição sindical, contribuição confederativa, vale transporte, vale refeição, etc.

Podem, ainda, constar na folha de pagamento os pagamentos feitos incidentes de rescisão de contrato de trabalho.

Segue um exemplo dos lançamentos contábeis segundo o site Comocontabilizar.com.br referentes a essas verbas:

Proventos	Valor (R\$)
Salários	15.000,00
Aviso Prévio indenizado	800,00
Férias indenizadas	700,00
Salário maternidade	1.800,00
Salário família	30,00
13º salário – quitação	500,00
Total das verbas	18.830,00

Descontos	Valor (R\$)
Adiantamento de Salário	6.000,00
INSS sobre salários	1.425,00
INSS sobre 13º salário	40,00
Vale transporte	740,00
Vale refeição	980,00
Assistência Médica	630,00
Faltas e atrasos	90,00
IRRF sobre salários	710,00
Contribuição Sindical	30,00
Total dos descontos	10.645,00
VALOR LIQUÍDO DA FOLHA	8.185,00

Informações complementares para o fechamento da folha:

- A rescisão é por dispensa sem justa causa, ocorrida no último dia do mês, e o pagamento será feito até o 2º dia útil subsequente.
- A contribuição ao FGTS sobre os salários e sobre os valores devidos na rescisão foi depositada nas respectivas contas vinculadas.
- Foi pago o adiantamento de salário, e sobre esse valor foi retido o IRRF no valor de R\$ 150,00.

- É provisionado mensalmente o valor das férias, o 13º salário e os encargos sociais.

Lançamentos contábeis:

Adiantamento de Salário

D- Adiantamento de Salários (Ativo Circulante)...R\$ 6.000,00
 C- IRRF a Recolher (Passivo Circulante).....R\$ 150,00
 C- Banco X (Ativo Circulante).....R\$ 5.850,00

Pagamento do IRRF sobre o adiantamento

D- IRRF a Recolher (Passivo Circulante)R\$ 150,00
 C- Banco X (Ativo Circulante)R\$ 150,00

Provisão da folha de pagamento de salários e do aviso prévio indenizado:

D- Folha de Pagamento (Resultado)R\$ 15.800,00
 C- Salários e Ordenados a Pagar (P. Circulante) R\$ 15.800,00

Baixa da provisão de férias e encargos, pelo valor a ser pago na rescisão:

D- Provisão de Férias (Passivo Circulante)..... R\$ 700,00
 C- Salários e Ordenados a Pagar (P. Circulante)R\$ 700,00

Baixa da provisão de 13º salário e encargos, pelo valor a ser pago na rescisão:

D- Provisão 13º Salário (Passivo Circulante)R\$ 500,00
 C- Salários e Ordenados a Pagar (P. Circulante) ...R\$ 500,00

FGTS incidente sobre a parcela do 13º salário pago na rescisão:

D- Provisão 13º Salário (Passivo Circulante)R\$ 42,50
C- FGTS a Recolher (Passivo Circulante)R\$ 42,50

FGTS sobre a folha de pagamento de salários:

D- FGTS sobre Folha de Pagamento (Resultado) R\$ 1.324,00
C- FGTS a Recolher (Passivo Circulante)R\$ 1.324,00

Salário-família e salário maternidade, que são deduzidos do valor do “INSS a recolher”:

D- INSS a Recolher (Passivo Circulante)..... R\$ 1.830,00
C- Salários e Ordenados a Pagar (P. Circulante) R\$ 1.830,00

Contribuição sindical, INSS sobre salários e 13º salário e IRRF descontados na folha:

D- Salários e Ordenados a Pagar (P. Circulante)...R\$ 2.205,00
C- Contribuição Sindical a Recolher (P. Circulante)..R\$ 30,00
C- IRRF a Recolher (Passivo Circulante).....R\$ 710,00
C- INSS a Recolher (Passivo Circulante)..... R\$ 1.465,00

Faltas e atrasos:

D- Salários e Ordenados a Pagar (Passivo Circulante) R\$ 90,00
C- Folha de Pagamento (Resultado).....R\$ 90,00

Assistência médica:

D- Salários e Ordenados a Pagar (P. Circulante)...R\$ 630,00
C- Assistência Médica (Conta de resultado).....R\$ 630,00

Vale Transporte:

D- Salários e Ordenados a Pagar (P. Circulante).....R\$ 740,00
 C- Vale Transporte (Conta de Resultado).....R\$ 740,00

Vale Refeição:

D- Salários e Ordenados a Pagar (P. Circulante)...R\$ 980,00
 C- Vale Refeição (Conta de Resultado).....R\$ 980,00

Baixa dos adiantamentos concedidos:

D- Salários e Ordenados a Pagar (P. Circulante)...R\$ 6.000,00
 C- Adiantamento de Salários (Ativo Circulante)...R\$ 6.000,00

INSS parte empresa sobre os salários e o 13º pago na rescisão:

D- INSS – Folha de Pagamento (Resultado).....R\$ 4.200,00
 D- Provisão 13º Salário (Passivo Circulante).....R\$ 130,00
 C- INSS a Recolher (Passivo Circulante).....R\$ 4.330,00

Pagamento dos salários:

Obs: líquido da folha de R\$ 8.185,00 menos os valores a pagar em rescisão de contrato de R\$ 2.000,00:

D- Salários e Ordenados a Pagar (P. Circulante)...R\$ 6.185,00
 C- Banco X (Ativo Circulante).....R\$ 6.185,00

Pagamento das verbas rescisórias:

Aviso prévio, 13º salário e férias;

D- Salários e Ordenados a Pagar (P. Circulante) R\$ 2.000,00
 C- Banco X (Ativo Circulante).....R\$ 2.000,00

Pagamento do FGTS:

D – FGTS a Recolher (Passivo Circulante)....R\$ 1.366,50
C – Banco X (Ativo Circulante).....R\$ 1.366,50

Pagamento do INSS:

D- INSS a Pagar (P. Circulante – Encargos trabalhistas) R\$ 3.965,00
C- Banco X (Ativo Circulante – Disponibilidades) R\$ 3.965,00

Pagamento da contribuição sindical:

D- Contribuição Sindical a Pagar (P. Circulante) R\$ 30,00
C- Banco X (Ativo Circulante).....R\$ 30,00

Pagamento do IRRF:

D- IRRF a Recolher (Passivo Circulante).....R\$ 710,00
C- Banco X (Ativo Circulante).....R\$ 710,00

Alguns pagamentos são provisionados como podemos ver nos exemplos acima, seguindo o princípio da competência, onde um lançamento deve ser feito respeitando sua competência mesmo que seu pagamento seja de fato efetuado no mês subsequente.

4 CONCLUSÃO

Por fim, este trabalho foi ao todo voltado para as análises e lançamentos contábeis, tendo como modelo a análise da empresa Lojas Renner S.A, e em geral todos os valores numéricos utilizados tiveram origem real do Balanço Patrimonial da mesma.

Pode-se concluir no fim que o conhecimento e análise das Normas Contábeis são essenciais para não errar ao interpretar ou realizar as análises contábeis e lançamentos, sejam eles voltados para a parte comercial ou folha de pagamento pois, tendo conhecimento das mesmas é possível estar apto á unir a teoria com a prática contábil.

5 REFERÊNCIAS

ALGO SOBRE. **Operações financeiras.** Disponível em
<<https://www.algosobr.com.br/amp/contabilidade-geral/operacoes-financeiras.html>>

Acesso em: 30 Abril.2020

A NOVA SEDE ADMINISTRATIVA DAS LOJAS RENNER. **Agência Preview,** 2017. Disponível em:

<<https://www.agenciapreview.com/a-nova-sede-administrativa-das-lojas-renner/>>.

Acesso em: 18 Abril. 2020.

BLOG CEFIS. **Controle de estoque na contabilidade.** Disponível em

<<https://blog.cefis.com.br/controle-de-estoque-na-contabilidade/>> Acesso em: 03

Maior.2020.

BLOG SPORT. **Desconto condicional e incondicional.** Disponível em

<<http://registrocontabil.blogspot.com/2012/12/desconto-condicional-e-incondicional.html?m=1>>Acesso em: 30 Abril. 2020

BTG PACTUAL DIGITAL. **O que é Mercado de Ações, como funciona, como investir e vantagens.** Disponível em

<<https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/o-que-e-mercado-de-acoes-com-o-funciona-como-investir-e-vantagens>> Acesso em: 11 Maio 2020.

CIPULLO, Eduardo V.; ZIBAS, Ricardo Algis. **Relatório Anual 2018 Lojas Renner S.A.** Disponível em:

<<https://www.lojasrennersa.com.br/conteudo/relatorio-anual-lojas-renner-2018>>.

Acesso em: 12 Abril.2020.

COMISSÃO DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. CPC 12 - **Ajuste a Valor Presente.** Disponível em:

<<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=43>>.

Acesso em: 11, de Maio de 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 04(R1)-Ativo intangível** Disponível

em<<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=35>>

Acesso em: 03 Maio. 2020

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS.**Conheça o CPC.** Disponível

em<<http://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Conheca-CPC>>Acesso em: 25 Abril. 2020

COMISSÃO DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. CPC 20 (R1) - **Custos de Empréstimos.** Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=51>>. Acesso em: 11, de Maio de 2020.

COMISSÃO DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. CPC 03 (R2) - **Demonstração dos Fluxos de Caixa.** Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=34>>. Acesso em: 05. de Maio de 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 16(R1)-Estoques.** Disponível em <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=47>> Acesso em: 26 Abril. 2020

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 27 - Ativo Imobilizado.** Disponível em <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=58>>. Acesso em: 29 abr. 20

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 47 - Demonstrações Consolidadas.** Disponível em <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=105>>. Acesso em: 29 abr. 20

CONTADORES CONTA AZUL. **O que é o livro razão na contabilidade?** Disponível em <<https://contadores.contaazul.com/blog/livro-razao-contabilidade>> Acesso em 10 Maio. 2020

DICIONÁRIO FINANCEIRO. **Receitas e despesas.** Disponível em <<https://www.dicionariofinanceiro.com/receitas-e-despesas/>> Acesso em 04 Maio.2020.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL. **Portal da Contabilidade.** Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/equivalenciapatrimonial.htm>> Acesso em: 11 Maio 2020.

FRAZÃO, Márcia. **O que é valor justo e sua importância na avaliação de ativos.** Disponível em: <<https://investorcp.com/gestao-ativo-imobilizado/o-que-e-valor-justo/>>. Acesso em 09, de Maio de 2020.

FUNDAMENTOS CORPORATIVOS. **Lojas Renner Sa.** Disponível em: <https://www.lojasrennersa.com.br/pt_br/institucional/fundamentos-corporativos>. Acesso em: 19 Abril. 2020.

GRECO, Marcus Vinicius Derito. **Entendendo o Ajuste a Valor Presente - AVP.** Disponível em: <<https://coad.jusbrasil.com.br/noticias/2224057/entendendo-o-ajuste-a-valor-presente-a-vp>>. Acesso em 05, de Maio de 2020

GRUPO EMPRESARIAL. **Conceito e mensuração de receitas, despesas, perdas e ganho.** Disponível em

<https://grupoempresarial.adm.br/wp-content/uploads/2017/10/Mensuracoes-Ganhos-e-Perdas-1_M3_AR.pdf> Acesso em: 04 Maio.2020.

HISTÓRICO. **Lojas Renner Sa.** Disponível em: <https://www.lojasrenner.com.br/pt_br/institucional/historico>. Acesso em: 19 Abril. 2020.

JORGE, Prof. Mário. **DFC Demonstração dos Fluxos de Caixa Método Direto e Indireto.** Prof Mario Jorge, 2019. Disponível em: <<https://profmariojorge.com.br/exame-de-suficiencia/dfc-demonstracao-dos-fluxos-de-caixa-metodo-direto-e-indireto/>>. Acesso em: 22, de Abril de 2020.

KONKERO. **Financiamento o que é e o que significa.** Disponível em <<https://m.konkero.com.br/financas-pessoais/economizar/financiamento-o-que-e-e-o-que-significa>> Acesso em: 01 Maio. 2020.

MANTOVANNI, Alex. **BPO Resumo CPC 12 - AVP - Ajuste a Valor Presente.** Disponível em: <<https://www.bpoconsulting.com.br/post/bpo-resumo-cpc-12-avp-ajuste-a-valor-presente>>. Acesso em 07, de Maio de 2020.

MONTEIRO, Carlos. BLBBrasil. **Ativo Imobilizado: principais pontos do CPC 27.** 05 de fev 2018. Disponível em <<https://www.blbbrasil.com.br/blog/ativo-imobilizado-cpc-27/>>. Acesso em: 29 abr. 2020

MAIS RETORNO. **Custo Médio Ponderado.** Disponível em <<https://maisretorno.com/blog/termos/c/custo-medio-ponderado>>. Acesso em: 29 abr. 2020

NASCIMENTO, Eduardo. **Você sabe o que são ativos e passivos? Entenda agora!** Meu amigo contador, 2018. Disponível em: <<https://meuamigocontador.com.br/blog/voce-sabe-o-que-sao-ativos-e-passivos-entenda-agora/>>. Acesso em: 02 Maio.2020.

PACIEVITCH, Thais. **Ativos e Passivos.** Info escola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/economia/ativos-e-passivos/>>. Acesso em: 02 Maio. 2020.

PORTELA, Angela Brilhante. Blogspot. **PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 27 - ATIVO IMOBILIZADO.** Disponível em <<http://angelabportela.blogspot.com/2010/12/pronunciamento-tecnico-cpc-27-ativo.html>>. Acesso em: 29 abr. 2020

RABELO, G; ROSA, L; CARDOZO, J. **CPC 47 Comentado Receita de Contrato com Cliente!** ESTRATÉGIA CONCURSOS, 02 de jan. 2018. Disponível em <<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/cpc-47-comentado/%20Estra>>. Acesso em: 29 abr. 2020

REGISTRO CONTÁBIL. **Desconto condicional e incondicional**. Disponível em <<http://registrocontabil.blogspot.com/2012/12/desconto-condicional-e-incondicional.html>> Acesso em 16.maiio.2020

SANTOS, Prof. Esp. Geovane Camilo dos. **Contabilidade Avançada**. Disponível em <http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/18689/material/A_valiacao%20de%20investimentos%20atualizado.pdf> Acesso em: 11 Maio 2020.

SOBRE A LOJAS RENNER S.A. **Lojas Renner Sa**. Disponível em: <https://www.lojasrennersa.com.br/pt_br/institucional/sobre-lojasrenner-sa>. Acesso em: 19 Abril. 2020.

TRINDADE, Gislene. **Fatos e números de marcas de moda do Brasil: Lojas Renner S.A.** Fashion United, 2009. Disponível em: <<https://fashionunited.com.br/news/business/fatos-e-numeros-de-marcas-de-moda-do-brasil-lojas-renner-s-a-1549900888/2019020888425>>. Acesso em: 18 de Abril de 2020.

UOL. **O que são ações preferencial e ordinária? Qual a diferença? Como escolher?**. 11 de Nov, 2019 Disponível em <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/12/11/acoes-preferenciais-e-ordinarias-diferencas-entre-on-e-pn-como-escolher.htm>> Acesso em: 11 Maio 2020.

6 ANEXOS

Anexo I - Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
LOJAS RENNER S.A.			0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO - CEP : 91410-400			
PORTO ALEGRE / RS			
CNPJ : 92.754.738/0001-62		Inscrição Estadual : ISENT0	
Local de Registro : JUCERGS		Data de Registro : / /	
Período de Movimento : JANEIRO/2020 a MARCO/2020		Número de Registro:	
		Folha: 1	
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	3.439.127,76 D	CIRCULANTE	3.700.015,99 C
DISPONÍVEL	1.551.723,76 D	EXIGÍVEL	3.700.015,99 C
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	754.603,76 D	FORNECEDORES	1.249.877,00 C
BANCO CONTA MOVIMENTO	797.120,00 D	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	321.175,00 C
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	901.896,00 D	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIET	258.260,77 C
CLIENTES- DIREITOS E CRÉDITOS	702.780,00 D	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	174.236,22 C
IMPOSTOS A RECUPERAR	199.116,00 D	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	128.250,00 C
ESTOQUES	915.848,00 D	OBRIGAÇÕES FISCAIS E FEDERAIS	258.919,00 C
MERCADORAS P/ REVENDA	915.848,00 D	OBRIGAÇÕES FISCAIS ESTADUAIS	206.240,00 C
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	69.660,00 D	OBRIGAÇÕES FISCAIS MUNICIPAIS	1.818,00 C
OUTROS ATIVOS	69.660,00 D	DEBÊNTURES	310.959,00 C
NÃO CIRCULANTE	7.265.777,00 D	OUTRAS OBRIGAÇÕES	732.367,00 C
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.061.817,00 D	PROVISÕES	57.914,00 C
CONTAS A RECEBER	1.912.774,00 D	NÃO CIRCULANTE	1.659.612,00 C
IMPOSTOS DIFERIDOS	83.401,00 D	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.659.612,00 C
CRÉDITO CM PARTES RELACIONADAS	1.098,00 D	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.086,00 C
OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	64.544,00 D	DEBÊNTURES	400.000,00 C
INVESTIMENTOS	1.385.092,00 D	OUTROS	1.230.095,00 C
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.385.092,00 D	PROVISÕES	23.431,00 C
ATIVO IMOBILIZADO	3.349.157,00 D	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.345.276,77 C

LICENÇA ACADÊMICA 22/05/2020 09:40:36

BALANÇO PATRIMONIAL**LOJAS RENNER S.A.****0002**

AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO - CEP : 91410-400

PORTO ALEGRE / RS

CNPJ : 92.754.738/0001-62

Inscrição Estadual : ISENTO

Local de Registro : JUCERGS

Data de Registro : / /

Período de Movimento : JANEIRO/2020 a MARCO/2020

Número de Registro:

Folha: 2

ATIVO

BENS EM OPERAÇÃO	3.349.157,00	D
ATIVO INTANGÍVEL	469.711,00	D
BENS E OPERAÇÃO	469.711,00	D

TOTAL DO ATIVO =====> 10.704.904,76 D**PASSIVO**

CAPITAL SOCIAL	3.795.634,00	C
CAPITAL SOCIAL	3.795.634,00	C
RESERVAS	1.549.642,77	C
RESERVAS DE CAPITAL	136.217,00	C
RESERVAS DE LUCROS	1.425.911,77	C
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	12.486,00	D
TOTAL DO PASSIVO =====>	10.704.904,76	C

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL, totalizando tanto no Ativo como na soma do Passivo com o Patrimônio Líquido, a importância de:

R\$ 10.704.904,76 (Dez Milhões e Setecentos e Quatro Mil e Novecentos e Quatro Reais e Setenta e Seis Centavos)

PORTO ALEGRE/RS, 31 de MARCO de 2020

CONTADOR MODELO
CONTADOR
C.P.F. :111.111.111-11 RG :
C.R.C. :RJ-111.111/RJ

FULANO
SÓCIO ADM
C.P.F. :000.000.000-00
R.G. :000000000

Anexo II- Demonstração do resultado do exercício - DRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/03/2020		
LOJAS RENNER S.A.		0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400		
PORTO ALEGRE / RS		
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62	Inscrição Estadual: ISENTO	
Local de Registro: JUCERGS	Data do Registro: / /	Nº do Registro:
Período Movimento: JANEIRO/2020 a MARCO/2020		FOLHA: 1
Receita Bruta de vendas e/ou serviços		
VENDAS DE MERCADORIAS	2.107.280,00	2.107.280,00
(-) Deduções das receitas brutas		
DEVOLUÇÕES DE MERCADORIA	63.600,00	63.600,00
ICMS SOBRE VENDAS	367.862,40	367.862,40
PIS SOBRE VENDAS	33.720,72	33.720,72
COFINS SOBRE VENDAS	155.319,68	155.319,68
(=) Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços		1.486.777,20
(-) Custos de bens e/ou serviços vendidos		
CMV	620.775,75	620.775,75
(=) Lucro Bruto		866.001,45
(-) Despesas Operacionais		
ÁGUA	3.127,00	3.127,00
ENERGIA ELÉTRICA	5.300,00	5.300,00
TELEFONE	7.261,00	7.261,00
ALUGUEL	5.300,00	5.300,00
INSS EMPRESA (PATRONAL)	32.992,54	32.992,54
INSS SAT	1.649,62	1.649,62
INSS TERCEIROS	9.568,78	9.568,78
SALARIOS E ORDENADOS	116.600,00	116.600,00
ADICIONAL NOTURNO	11.660,00	11.660,00
HORAS EXTRAS	13.992,00	13.992,00
DSR DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	5.130,40	5.130,40
FGTS	13.197,02	13.197,02

PORTO ALEGRE / RS, 31 de Março de 2020

CONTADOR MODELO
CONTADOR
C.P.F.: 111.111.111-11 RG :
C.R.C. :RJ-111.111/RJ

FULANO
SÓCIO ADM
C.P.F.: 000.000.000-00
R.G. : 000000000

LICENÇA ACADÊMICA 22/05/2020 09:49:25

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/03/2020		
LOJAS RENNER S.A.		0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400		
PORTO ALEGRE / RS		
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62	Inscrição Estadual: ISENT0	
Local de Registro: JUCERGS	Data do Registro: / /	Nº do Registro:
Período Movimento: JANEIRO/2020 a MARCO/2020		FOLHA: 2
FÉRIAS	5.300,00	5.300,00
13º SALÁRIO	12.280,32	12.280,32
(=) Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		622.642,77
(+) Receitas Não Operacionais		
JUROS ATIVO	1.060,00	1.060,00
GANHO DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS	21.200,00	21.200,00
(-) Despesas Não Operacionais		
DESCONTOS CONCEDIDOS	4.240,00	4.240,00
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		640.662,77

PORTO ALEGRE / RS, 31 de Marco de 2020

CONTADOR MODELO
CONTADOR
C.P.F. :111.111.111-11 RG :
C.R.C. :RJ-111.111/RJ

FULANO
SÓCIO ADM
C.P.F. :000.000.000-00
R.G. :000000000

Anexo III- Demonstração do fluxo de caixa- DFC

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	
LOJAS RENNER S.A.	0001
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400	
PORTO ALEGRE / RS	
CNPJ / CEI: 92.754.738/0001-62	Inscrição Estadual: ISENT0
Local de Registro: JUCERGS	Data do Registro: 31/03/2020
Período Movimento: JANEIRO/2020 a MARÇO/2020	Nº do Registro: FOLHA: 1
Atividades Operacionais	2.019
Ajustes ao lucro do exercício	-
Resultado do exercício	640.662,77
Mais: Depreciação e amortização	-
Lucro ajustado	640.662,77
(Aumento) Redução de Ativos	
Estoques	-
Cientes a receber	-702.780,00
Impostos a recuperar	-
Aumento (Redução) de Passivos	
Fornecedores	296.800,00
Outras Obrigações	20.988,00
Obrigações Tributárias	128.250,00
Obrigações sociais	101.726,22
Obrigações trabalhistas	54.222,77
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	539.869,76
Atividades de investimento	
Pagamento pela aquisição de imobilizado	-
Pagamento pela aquisição de investimentos	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	-
Atividades de financiamento	
Empréstimos de curto prazo	-
Distribuição de lucros	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	539.869,76
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.551.723,76
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-1.011.854,00
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	539.869,76

Anexo IV- Razão Contábil

RAZÃO ANALÍTICO						
LOJAS RENNER S.A.						0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400						
PORTO ALEGRE / RS						
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62				Inscrição Estadual: ISENTA		LIVRO : 0001
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020						FOLHA: 1
CONTA : 1.1.1.01.001 - CAIXA						REDUZIDO : 5
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento			Valor	Saldo
		SALDO ANTERIOR =====>				1.011.854,00 D
05/01		1.0001 001-VENDAS A VISTA CONFORME ECFs 01-99			42.400,00 D	1.054.254,00 D
08/01		3.0000 009-PAGAMENTO DE COMPRA A PRAZO NF 443 - FORNECEDOR W (NACIONAL)			26.500,00 C	1.027.754,00 D
09/01		12.0001 010-RECEBIMENTO DE VENDAS A PRAZO LOTE COBRANÇA BANCÁRIA 001			47.700,00 D	1.075.454,00 D
07/02		19.0001 001-VENDAS A VISTA VENDAS A VISTA CONFORME ECF 501-600			636.000,00 D	1.711.454,00 D
10/02		20.0000 021-COMPRA A VISTA COMPRA A VISTA CONFORME ECF NFE			318.000,00 C	1.393.454,00 D
15/02		21.0000 095-DEVOLUÇÃO O COMPRA A VISTA DEVOLUÇÃO COMPRA A VISTA CONFORME NFE			53.000,00 D	1.446.454,00 D
15/02	1.1.2.03.001	22.0000 089-ADIANTAMENTO SALARIOS ADIANTAMENTO DE SALARIOS 02/2020			8.745,00 C	1.437.709,00 D
20/02	2.1.1.05.001	49.0000 102-PAGAMENTO IMPOSTOS PAGAMENTO ICMS 01/2020			21.560,40 C	1.416.148,60 D
25/02	2.1.1.04.002	50.0000 102-PAGAMENTO IMPOSTOS PAGAMENTO PIS 01/2020			1.976,37 C	1.414.172,23 D
25/02	2.1.1.04.003	51.0000 102-PAGAMENTO IMPOSTOS PAGAMENTO COFINS 01/2020			9.103,28 C	1.405.068,95 D
01/03	1.1.1.02.006	101.0000 104-VR. TRANSFERENCIA DE VALORES PARA BANCOS			583.000,00 C	822.068,95 D
02/03	1.2.3.01.004	94.0000 104-VR. COMPRA DE VEICULOS			111.300,00 C	710.768,95 D
05/03	2.1.1.03.001	55.0000 104-VR. PAGAMENTO DE SALÁRIOS RED 02/2020			56.135,90 C	654.633,05 D
07/03	2.1.1.04.004	56.0000 104-VR. RECOLHIMENTO FGTS REF 02/2020			5.895,30 C	648.737,75 D
10/03	2.1.1.04.008	57.0000 104-VR. RECOLHIMENTO CONTRIB ASSISTENCIAL			583,00 C	648.154,75 D
20/03	2.1.1.05.001	52.0000 104-VR. PAGAMENTO ICMS REF 02/2020			66.780,00 C	581.374,75 D
20/03	2.1.1.04.001	58.0000 104-VR. RECOLHIMENTO DE INSS REF 02/2020			25.645,01 C	555.729,74 D
20/03	2.1.1.05.004	59.0000 104-VR. RECOLHIMENTO IRRF REF 02/2020			2.332,00 C	553.397,74 D
20/03	1.1.2.03.001	93.0000 104-VR. ADIANTAMENTO SALARIOS 03/2020			29.476,48 C	523.921,26 D
21/03		61.0001 104-VR. VENDAS A VISTA			530.000,00 D	1.053.921,26 D
21/03		62.0000 104-VR. COMPRA A VISTA			318.000,00 C	735.921,26 D
22/03		63.0000 104-VR. DEVOLUÇÃO DE COMPRAS A VISTA			53.000,00 D	788.921,26 D
25/03	2.1.1.04.002	53.0000 104-VR. PAGAMENTO PIS REF 02/2020			6.121,50 C	782.799,76 D
25/03	2.1.1.04.003	54.0000 104-VR. PAGAMENTO COFINS REF 02/2020			28.196,00 C	754.603,76 D
		RESUMO	Total Débito	1.362.100,00	Total Crédito	1.619.350,24
						754.603,76 D

RAZÃO ANALÍTICO

LOJAS RENNER S.A.		0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400		
PORTO ALEGRE / RS		
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62	Inscrição Estadual: ISENT0	LIVRO : 0001
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020		FOLHA: 2

CONTA : 1.1.1.02.006 - BANCOS					REDUZIDO : 253	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
01/03	1.1.1.01.001	101.0000 104-VR. TRANSFERENCIA DE VALORES PARA BANCOS	583.000,00 D	583.000,00 D		
23/03	1.1.2.01.002	102.0000 104-VR. DUPLICATAS DESCONTADAS	424.000,00 D	1.007.000,00 D		
24/03		103.0001 104-VR. REC DUPLIC DESCONT	80.560,00 D	1.087.560,00 D		
25/03	1.1.2.01.001	104.0000 104-VR. REC DUPLICATAS ATRASO	42.400,00 C	1.045.160,00 D		
25/03	4.1.2.01.001	105.0000 104-VR. REC DUPLICATAS ATRASO	1.060,00 D	1.046.220,00 D		
25/03		106.0000 104-VR. VENDA VEÍCULOS	132.500,00 D	1.178.720,00 D		
27/03		107.0001 104-VR. RETORNO REMESSA	381.600,00 C	797.120,00 D		
		RESUMO	Total Débito	1.221.120,00	Total Crédito	424.000,00
						797.120,00 D

CONTA : 1.1.2.01.001 - CLIENTES DIVERSOS- DUPLICATAS A RECEBER					REDUZIDO : 17	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
09/01		12.0000 010-RECEBIMENTO DE VENDAS A PRAZO LOTE COBRANÇA BANCARIA 001	47.700,00 C	47.700,00 C		
10/01		5.0001 011-VENDAS A PRAZO CONFORME ECFs 100-200	58.300,00 D	10.600,00 D		
20/01		27.0000 011-VENDAS A PRAZO CONFORME E CFs 201-300	56.180,00 D	66.780,00 D		
25/01		8.0001 011-VENDAS A PRAZO CONFORME ECFs 301-400	63.600,00 D	130.380,00 D		
27/01		9.0001 011-VENDAS A PRAZO CONFORME ECFs 401-500	84.800,00 D	215.180,00 D		
31/01		11.0000 019-DEVOLUÇÃO DEVOLUÇÃO DE VENDAS A PRAZO	63.600,00 C	151.580,00 D		
21/03	4.1.1.01.001	95.0000 104-VR. VENDAS A PRAZO	636.000,00 D	787.580,00 D		
24/03		103.0000 104-VR. REC DUPLIC DESCONT	84.800,00 C	702.780,00 D		
25/03	1.1.1.02.006	104.0000 104-VR. REC DUPLICATAS ATRASO	42.400,00 D	745.180,00 D		
27/03		107.0002 104-VR. RETORNO REMESSA	21.200,00 C	723.980,00 D		
		RESUMO	Total Débito	941.280,00	Total Crédito	217.300,00
						723.980,00 D

CONTA : 1.1.2.01.002 - (-)DUPLICATAS DESCONTADAS					REDUZIDO : 18	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
23/03	1.1.1.02.006	102.0000 104-VR. DUPLICATAS DESCONTADAS	424.000,00 C	424.000,00 C		
27/03		107.0000 104-VR. RETORNO REMESSA	402.800,00 D	21.200,00 C		
		RESUMO	Total Débito	402.800,00	Total Crédito	424.000,00
						21.200,00 C

RAZÃO ANALÍTICO						
LOJAS RENNER S.A.						0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400						
PORTO ALEGRE / RS						
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62				Inscrição Estadual: ISENT0		LIVRO : 0001
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020						FOLHA: 3
CONTA : 1.1.2.03.001 - ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS						REDUZIDO : 23
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
15/02	1.1.1.01.001	22.0000 089-ADIANTAMENTO SALARIOS ADIANTAMENTO DE SALARIOS 02/2020	8.745,00 D	8.745,00 D		
29/02	2.1.1.03.001	31.0000 089-ADIANTAMENTO SALARIOS DESCONTO ADIANTAMENTO SALARIOS FOLHA PGTO 02/2020	8.745,00 C	0,00		
20/03	1.1.1.01.001	93.0000 104-VR. ADIANTAMENTO SALARIOS 03/2020	29.476,48 D	29.476,48 D		
31/03	2.1.1.03.001	71.0000 104-VR. ADIANTAMENTO SALARIOS 03/2020	29.476,48 C	0,00		
		RESUMO	Total Débito	38.221,48	Total Crédito	38.221,48
						0,00
CONTA : 1.1.2.04.001 - ICMS A RECUPERAR						REDUZIDO : 28
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
		SALDO ANTERIOR =====>		199.116,00 D		
07/01		2.0002 006-ICMS REFERENTE COMPRA NF 001 - FORNECEDOR A (NACIONAL)	9.540,00 D	208.656,00 D		
15/01		6.0002 006-ICMS REFERENTE COMPRA CONFORME NF 559 - FORNECEDOR X (NACIONAL)	14.310,00 D	222.966,00 D		
20/01		10.0002 016-ICMS RECUPERAR - DEVOLUÇÃO CONFORME NF 001 FORNECEDOR X (NACIONAL)	1.908,00 C	221.058,00 D		
31/01		13.0000 020-APURAÇÃO DOS IMPOSTOS APURAÇÃO ICMS	21.942,00 C	199.116,00 D		
10/02		20.0002 021-COMPRA A VISTA ICMS COMPRA A VISTA CONFORME ECF NFE	57.240,00 D	256.356,00 D		
15/02		21.0002 095-DEVOLUÇÃO O COMPRA A VISTA ICMS DEVOLUÇÃO COMPRA A VISTA CONFORME NFE	9.540,00 C	246.816,00 D		
29/02	2.1.1.05.001	46.0000 020-APURAÇÃO DOS IMPOSTOS APURAÇÃO ICMS 02/2020	47.700,00 C	199.116,00 D		
21/03		62.0002 104-VR. ICMS COMPRA A VISTA	57.240,00 D	256.356,00 D		
21/03		99.0002 104-VR. ICMS RECUPERAR COMPRAS A PRAZO	47.700,00 D	304.056,00 D		
21/03		100.0002 104-VR. ICMS DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO	11.448,00 C	292.608,00 D		
22/03		63.0002 104-VR. ICMS DEVOLUÇÃO DE COMPRAS A VISTA	9.540,00 C	283.068,00 D		
31/03	2.1.1.05.001	108.0000 104-VR. APURAÇÃO ICMS	83.952,00 C	199.116,00 D		
		RESUMO	Total Débito	186.030,00	Total Crédito	186.030,00
						199.116,00 D

RAZÃO ANALÍTICO						
LOJAS RENNER S.A.					0002	
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400						
PORTO ALEGRE / RS						
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62 Inscrição Estadual: ISENT0						
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020						
					LIVRO : 0001	
					FOLHA: 4	
CONTA : 1.1.2.04.005 - PIS A RECUPERAR					REDUZIDO : 32	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
07/01		2.0004 007-PIS REFERENTE COMPRA NF 001 - FORNECEDOR A (NACIONAL)	874,50 D	874,50 D		
15/01		6.0004 007-PIS REFERENTE COMPRA CONFORME NF 559 - FORNECEDOR X (NACIONAL)	1.311,75 D	2.186,25 D		
20/01		10.0004 017-PIS A RECUPERAR - DEVOLUÇÃO CONFORME NF 001 FORNECEDOR X (NACIONAL)	174,90 C	2.011,35 D		
31/01		18.0001 020-APURAÇÃO DOS IMPOSTOS APURAÇÃO PIS	2.011,35 C	0,00		
10/02		20.0004 021-COMPRA A VISTA PIS COMPRA A VISTA CONFORME ECF NFE	5.247,00 D	5.247,00 D		
15/02		21.0004 095-DEVOLUÇÃO O COMPRA A VISTA PIS DEVOLUÇÃO COMPRA A VISTA CONFORME NFE	874,50 C	4.372,50 D		
29/02	2.1.1.04.002	47.0000 020-APURAÇÃO DOS IMPOSTOS APURAÇÃO PIS 02/2020	4.372,50 C	0,00		
21/03		62.0004 104-VR. PIS COMPRA A VISTA	5.247,00 D	5.247,00 D		
21/03		99.0004 104-VR. PIS RECUPERAR COMPRAS A PRAZO	4.372,50 D	9.619,50 D		
21/03		100.0004 104-VR. PIS DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO	1.049,40 C	8.570,10 D		
22/03		63.0004 104-VR. PIS DEVOLUÇÃO DE COMPRAS A VISTA	874,50 C	7.695,60 D		
31/03	2.1.1.04.002	109.0000 104-VR. APURAÇÃO PIS	7.695,60 C	0,00		
		RESUMO	Total Débito	17.052,75	Total Crédito	17.052,75
						0,00

CONTA : 1.1.2.04.006 - COFINS A RECUPERAR						REDUZIDO : 33
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
07/01		2.0003 008-COFINS REFERENTE COMPRA NF 001 - FORNECEDOR A (NACIONAL)	4.028,00 D	4.028,00 D		
15/01		6.0003 008-COFINS REFERENTE COMPRA CONFORME NF 559 - FORNECEDOR X (NACIONAL)	6.042,00 D	10.070,00 D		
20/01		10.0003 018-COFINS RECUPERAR - DEVOLUÇÃO CONFORME NF 001 FORNECEDOR X (NACIONAL)	805,60 C	9.264,40 D		
31/01		17.0001 020-APURAÇÃO DOS IMPOSTOS APURAÇÃO COFINS	9.264,40 C	0,00		
10/02		20.0003 021-COMPRA A VISTA COFINS COMPRA A VISTA CONFORME ECF NFE	24.168,00 D	24.168,00 D		
15/02		21.0003 095-DEVOLUÇÃO O COMPRA A VISTA COFINS DEVOLUÇÃO COMPRA A VISTA CONFORME NFE	4.028,00 C	20.140,00 D		
29/02	2.1.1.04.003	48.0000 020-APURAÇÃO DOS IMPOSTOS APURAÇÃO COFINS 02/2020	20.140,00 C	0,00		
21/03		62.0003 104-VR. COFINS COMPRA A VISTA	24.168,00 D	24.168,00 D		
21/03		99.0003 104-VR. COFINS RECUPERAR COMPRAS A PRAZO	20.140,00 D	44.308,00 D		
21/03		100.0003 104-VR. COFINS DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO	4.833,60 C	39.474,40 D		
22/03		63.0003 104-VR. COFINS DEVOLUÇÃO DE COMPRAS A VISTA	4.028,00 C	35.446,40 D		
31/03	2.1.1.04.003	110.0000 104-VR. APURAÇÃO COFINS	35.446,40 C	0,00		
		RESUMO	Total Débito	78.546,00	Total Crédito	78.546,00
						0,00

RAZÃO ANALÍTICO					
LOJAS RENNER S.A.					0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400					
PORTO ALEGRE / RS					
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62			Inscrição Estadual: ISENT0		LIVRO : 0001
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020					FOLHA: 5
CONTA : 1.1.3.01.001 - MERCADORAS P/ REVENDA					REDUZIDO : 38
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo	
		SALDO ANTERIOR =====>		915.848,00 D	
31/03	3.1.2.01.001	112.0000 104-VR. Estoque Inicial	915.848,00 C	0,00	
31/03	3.1.2.01.001	113.0000 104-VR. Estoque Final	915.848,00 D	915.848,00 D	
		RESUMO	Total Débito	915.848,00	Total Crédito
				915.848,00	915.848,00 D
CONTA : 1.2.3.01.004 - VEÍCULOS					REDUZIDO : 57
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo	
02/03	1.1.1.01.001	94.0000 104-VR. COMPRA DE VEÍCULOS	111.300,00 D	111.300,00 D	
25/03		106.0001 104-VR. VENDA VEÍCULOS	111.300,00 C	0,00	
		RESUMO	Total Débito	111.300,00	Total Crédito
				111.300,00	0,00
CONTA : 2.1.1.01.001 - FORNECEDORES					REDUZIDO : 188
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo	
		SALDO ANTERIOR =====>		953.077,00 C	
07/01		2.0000 005-COMPRA A PRAZO NF 001 - FORNECEDOR A (NACIONAL)	53.000,00 C	1.006.077,00 C	
08/01		3.0001 009-PAGAMENTO DE COMPRA A PRAZO NF 443 - FORNECEDOR W (NACIONAL)	26.500,00 D	979.577,00 C	
15/01		6.0000 005-COMPRA A PRAZO CONFORME NF 559 - FORNECEDOR X (NACIONAL)	79.500,00 C	1.059.077,00 C	
20/01		10.0000 012-DEVOLUÇÃO DE COMPRA A PRAZO CONFORME NF 001 FORNECEDOR X (NACIONAL)	10.600,00 D	1.048.477,00 C	
21/03		99.0000 104-VR. COMPRAS A PRAZO	265.000,00 C	1.313.477,00 C	
21/03		100.0000 104-VR. DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO	63.600,00 D	1.249.877,00 C	
		RESUMO	Total Débito	100.700,00	Total Crédito
				397.500,00	1.249.877,00 C

RAZÃO ANALÍTICO

LOJAS RENNER S.A.	0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400	
PORTO ALEGRE / RS	
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62	Inscrição Estadual: ISENT0
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020	LIVRO : 0001 FOLHA: 6

CONTA : 2.1.1.03.001 - SALÁRIOS A PAGAR					REDUZIDO : 87	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
		SALDO ANTERIOR =====>				204.038,00 C
29/02	3.2.1.02.001	23.0000 087-SALARIOS A PAGAR SALARIOS E ORDENADOS A PAGAR CONFORME FOLHA PAGAMENTO 02/2020	58.300,00 C			262.338,00 C
29/02	3.2.1.02.002	24.0000 023-ADICIONAL NOTURNO ADICIONAL NOTURNO CONFORME FOLHA DE PAGAMENTO 02/2020	5.830,00 C			268.168,00 C
29/02	3.2.1.02.003	25.0000 024-HORAS EXTRAS HORAS EXTRAS CONFORME FOLHA PGTO 02/2020	6.996,00 C			275.164,00 C
29/02	3.2.1.02.004	26.0000 022-DESCANSO SEMANAL REMUNERADO DSR CONFORME FOLHA DE PAGAMENTO 02/2020	2.565,20 C			277.729,20 C
29/02	2.1.1.04.001	28.0000 096-INSS DESCANTADO INSS DESCANTADO DOS EMPREGADOS EM FOLHA PGTO 02/2020	5.895,30 D			271.833,90 C
29/02	2.1.1.05.004	29.0000 097-IRRF DESCANTADO IRRF DESCANTADO EMPREGADOS EM FOLHA PGTO 02/2020	2.332,00 D			269.501,90 C
29/02	2.1.1.04.008	30.0000 098-CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DESCANTADO CONTRIB. ASSIT. DESCANTADO EMPREGA EM FOLHA PGTO 02/2020	583,00 D			268.918,90 C
29/02	1.1.2.03.001	31.0000 089-ADIANTAMENTO SALARIOS DESCONTO ADIANTAMENTO SALARIOS FOLHA PGTO 02/2020	8.745,00 D			260.173,90 C
05/03	1.1.1.01.001	55.0000 104-VR. PAGAMENTO DE SALÁRIOS RED 02/2020	56.135,90 D			204.038,00 C
31/03	3.2.1.02.001	64.0000 104-VR. SALARIOS FOLHA 03/2020	58.300,00 C			262.338,00 C
31/03	3.2.1.02.002	65.0000 104-VR. ADICIONAL NOTURNO	5.830,00 C			268.168,00 C
31/03	3.2.1.02.003	66.0000 104-VR. HORAS EXTRAS	6.996,00 C			275.164,00 C
31/03	3.2.1.02.004	67.0000 104-VR. DSR	2.565,20 C			277.729,20 C
31/03	2.1.1.04.001	68.0000 104-VR. INSS DESCANTADO FUNC	5.895,30 D			271.833,90 C
31/03	2.1.1.05.004	69.0000 104-VR. IRRF DESCANTADO	2.322,00 D			269.511,90 C
31/03	2.1.1.04.008	70.0000 104-VR. CONTRIB ASSISTENCIAL DESCANTADA	583,00 D			268.928,90 C
31/03	1.1.2.03.001	71.0000 104-VR. ADIANTAMENTO SALARIOS 03/2020	29.476,48 D			239.452,42 C
		RESUMO		Total Débito	111.967,98	Total Crédito
			147.382,40	239.452,42 C		

CONTA : 2.1.1.03.003 - FÉRIAS A PAGAR					REDUZIDO : 89	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
29/02	3.2.1.02.006	36.0000 092-FÉRIAS PROVISÃO P FÉRIAS REFERENTE FOLHA PGTO 02/2020	2.650,00 C			2.650,00 C
31/03	3.2.1.02.006	80.0000 104-VR. PROVISAO FERIAS	2.650,00 C			5.300,00 C
		RESUMO		Total Débito	0,00	Total Crédito
			5.300,00	5.300,00 C		

RAZÃO ANALÍTICO						
LOJAS RENNER S.A.						0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400						
PORTO ALEGRE / RS						
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62 Inscrição Estadual: ISENT0						
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020						
						LIVRO : 0001
						FOLHA: 7
CONTA : 2.1.1.03.004 - DÉCIMO TERCEIRO A PAGAR						REDUZIDO : 90
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
29/02	3.2.1.02.007	41.0000 094-13 SALARIO PROVISÃO PARA 13º REF FOLHA PGTO 02/2020	6.140,16 C	6.140,16 C		
29/02	3.2.1.03.006	42.0000 099-INSS PATRONAL INSS ENCARGOS EMPRESA S PROVISAO 13º SALÁRIO REF FOLHA PGTO 02/2020	1.228,03 C	7.368,19 C		
31/03	3.2.1.02.007	85.0000 104-VR. FOLHA PROVISAO 13	6.140,16 C	13.508,35 C		
		RESUMO	Total Débito	0,00	Total Crédito	13.508,35
						13.508,35 C
CONTA : 2.1.1.04.001 - INSS A RECOLHER						REDUZIDO : 95
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
		SALDO ANTERIOR =====>		72.510,00 C		
29/02	2.1.1.03.001	28.0000 096-INSS DESCONTADO INSS DESCONTADO DOS EMPREGADOS EM FOLHA PGTO 02/2020	5.895,30 C	78.405,30 C		
29/02	3.2.1.03.006	33.0000 099-INSS PATRONAL ENCARGOS DA EMPRESA INSS PATRONAL REF FOLHA PGTO 02/2020	14.738,24 C	93.143,54 C		
29/02	3.2.1.03.007	34.0000 100-INSS SAT INSS SAT FOLHA PGTO 02/2020	736,91 C	93.880,45 C		
29/02	3.2.1.03.008	35.0000 101-INSS TERCEIROS INSS SOBRE TERCEIROS FOLHA PGTO 02/2020	4.274,56 C	98.155,01 C		
29/02	3.2.1.03.006	37.0000 099-INSS PATRONAL INSS ENCARGOS EMPRESA SOBRE PROVISÃO FÉRIAS FOLHA PGTO 02/2020	530,00 C	98.685,01 C		
29/02	3.2.1.03.007	38.0000 100-INSS SAT INSS SAT SOBRE PROVISÃO DE FÉRIAS 02/2020 REFERENTE FOLHA PGTO	26,50 C	98.711,51 C		
29/02	3.2.1.03.008	39.0000 101-INSS TERCEIROS INSS SOBRE TERCEIROS PROVISÃO FÉRIAS REFERENTE FOLHA PGTO 02/2020	153,70 C	98.865,21 C		
29/02	3.2.1.03.007	43.0000 100-INSS SAT INSS SAT S PROVISAO 13 SALARIO FOLHA PGTO 02/2020	61,40 C	98.926,61 C		
29/02	3.2.1.03.008	44.0000 101-INSS TERCEIROS INSS S TERCEIROS PROVISAO 13 SALARIO REF FOLHA PGTO 02/2020	356,13 C	99.282,74 C		
20/03	1.1.1.01.001	58.0000 104-VR. RECOLHIMENTO DE INSS REF 02/2020	25.645,01 D	73.637,73 C		
31/03	2.1.1.03.001	68.0000 104-VR. INSS DESCONTADO FUNC	5.895,30 C	79.533,03 C		
31/03	3.2.1.03.006	73.0000 104-VR. INSS PATRONAL	14.738,24 C	94.271,27 C		
31/03	3.2.1.03.007	74.0000 104-VR. INSS SAT	736,91 C	95.008,18 C		
31/03	3.2.1.03.008	75.0000 104-VR. INSS TERCEIROS	4.274,56 C	99.282,74 C		
31/03	3.2.1.03.006	81.0000 104-VR. INSS PATRONAL PROVISAO FERIAS	530,00 C	99.812,74 C		
31/03	3.2.1.03.007	82.0000 104-VR. INSS SAT PROVISAO FERIAS	26,50 C	99.839,24 C		
31/03	3.2.1.03.008	83.0000 104-VR. INSS TERCEIROS PROVISAO FERIAS	153,70 C	99.992,94 C		
31/03	3.2.1.03.006	86.0000 104-VR. INSS PATRONAL PROVISAO 13	1.228,03 C	101.220,97 C		
31/03	3.2.1.03.007	87.0000 104-VR. INSS SAT PROVISAO 13	61,40 C	101.282,37 C		
31/03	3.2.1.03.008	88.0000 104-VR. INSS TERCEIROS PROVISAO 13	356,13 C	101.638,50 C		
		RESUMO	Total Débito	25.645,01	Total Crédito	54.773,51
						101.638,50 C

RAZÃO ANALÍTICO						
LOJAS RENNER S.A.						0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400						
PORTO ALEGRE / RS						
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62				Inscrição Estadual: ISENT0		LIVRO : 0001
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020						FOLHA: 8
CONTA : 2.1.1.04.002 - PIS A RECOLHER						REDUZIDO : 96
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo	
05/01		1.0006 003-PIS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 01-99	699,60	C	699,60	C
10/01		5.0006 003-PIS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 100-200	961,95	C	1.661,55	C
20/01		27.0007 003-PIS REFERENTE VENDA CONFORME E CFs 201-300	926,97	C	2.588,52	C
25/01		8.0006 003-PIS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 301-400	1.049,40	C	3.637,92	C
27/01		9.0006 003-PIS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 401-500	1.399,20	C	5.037,12	C
31/01		11.0007 014-PIS REFERENTE DEVOLUÇÃO DEVOLUÇÃO DE VENDAS A PRAZO	1.049,40	D	3.987,72	C
31/01		18.0000 020-APURAÇÃO DOS IMPOSTOS APURAÇÃO PIS	2.011,35	D	1.976,37	C
07/02		19.0006 003-PIS REFERENTE VENDA PIS VENDAS A VISTA CONFORME ECF 501-600	10.494,00	C	12.470,37	C
25/02	1.1.1.01.001	50.0000 102-PAGAMENTO IMPOSTOS PAGAMENTO PIS 01/2020	1.976,37	D	10.494,00	C
29/02	1.1.2.04.005	47.0000 020-APURAÇÃO DOS IMPOSTOS APURAÇÃO PIS 02/2020	4.372,50	D	6.121,50	C
21/03		61.0006 104-VR. PIS VENDAS A VISTA	8.745,00	C	14.866,50	C
21/03	4.1.1.03.003	97.0000 104-VR. VENDAS A PRAZO PIS	10.494,00	C	25.360,50	C
25/03	1.1.1.01.001	53.0000 104-VR. PAGAMENTO PIS REF 02/2020	6.121,50	D	19.239,00	C
31/03	1.1.2.04.005	109.0000 104-VR. APURAÇÃO PIS	7.695,60	D	11.543,40	C
		RESUMO	Total Débito	23.226,72	Total Crédito	34.770,12
					11.543,40	C

RAZÃO ANALÍTICO

LOJAS RENNER S.A. **0002**
 AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400
 PORTO ALEGRE / RS
 CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62 Inscrição Estadual: ISENT0 LIVRO : 0001
 Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020 FOLHA: 9

CONTA : 2.1.1.04.003 - COFINS A RECOLHER					REDUZIDO : 97	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo	
05/01		1.0004 004-COFINS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 01-99	3.222,40	C	3.222,40	C
10/01		5.0004 004-COFINS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 100-200	4.430,80	C	7.653,20	C
20/01		27.0005 004-COFINS REFERENTE VENDA CONFORME E CFs 201-300	4.269,68	C	11.922,88	C
25/01		8.0004 004-COFINS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 301-400	4.833,60	C	16.756,48	C
27/01		9.0004 004-COFINS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 401-500	6.444,80	C	23.201,28	C
31/01		11.0005 015-COFINS REFERENTE DEVOLUÇÃO DEVOLUÇÃO DE VENDAS A PRAZO	4.833,60	D	18.367,68	C
31/01		17.0000 020-APURAÇÃO DOS IMPOSTOS APURAÇÃO COFINS	9.264,40	D	9.103,28	C
07/02		19.0004 004-COFINS REFERENTE VENDA COFINS VENDAS A VISTA CONFORME ECF 501-600	48.336,00	C	57.439,28	C
25/02	1.1.1.01.001	51.0000 102-PAGAMENTO IMPOSTOS PAGAMENTO COFINS 01/2020	9.103,28	D	48.336,00	C
29/02	1.1.2.04.006	48.0000 020-APURAÇÃO DOS IMPOSTOS APURAÇÃO COFINS 02/2020	20.140,00	D	28.196,00	C
21/03		61.0004 104-VR. COFINS VENDAS A VISTA	40.280,00	C	68.476,00	C
21/03	4.1.1.03.004	98.0000 104-VR. VENDAS A PRAZO COFINS	48.336,00	C	116.812,00	C
25/03	1.1.1.01.001	54.0000 104-VR. PAGAMENTO COFINS REF 02/2020	28.196,00	D	88.616,00	C
31/03	1.1.2.04.006	110.0000 104-VR. APURAÇÃO COFINS	35.446,40	D	53.169,60	C
		RESUMO	Total Débito	106.983,68	Total Crédito	160.153,28
						53.169,60

CONTA : 2.1.1.04.004 - FGTS A RECOLHER					REDUZIDO : 98	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo	
29/02	3.2.1.02.005	32.0000 090-FGTS FGTS INCIDENTE FOLHA PGTO 02/2020	5.895,30	C	5.895,30	C
29/02	3.2.1.02.005	40.0000 090-FGTS FGTS S PROVISAO FERIAS REF FOLHA PGTO 02/2020	212,00	C	6.107,30	C
29/02	3.2.1.02.005	45.0000 093-FGTS FGTS S PROVISAO 13 SALARIO REF FOLHA PGTO 02/2020	491,21	C	6.598,51	C
07/03	1.1.1.01.001	56.0000 104-VR. RECOLHIMENTO FGTS REF 02/2020	5.895,30	D	703,21	C
31/03	3.2.1.02.005	72.0000 104-VR. FGTS FOLHA 03/2020	5.895,30	C	6.598,51	C
31/03	3.2.1.02.005	84.0000 104-VR. FGTS PROVISAO FERIAS	212,00	C	6.810,51	C
31/03	3.2.1.02.005	89.0000 104-VR. FGTS PROVISAO 13	491,21	C	7.301,72	C
		RESUMO	Total Débito	5.895,30	Total Crédito	13.197,02
						7.301,72

RAZÃO ANALÍTICO					
LOJAS RENNER S.A.					0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400					
PORTO ALEGRE / RS					
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62			Inscrição Estadual: ISENT0		LIVRO : 0001
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020					FOLHA: 10
CONTA : 2.1.1.04.008 - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL					REDUZIDO : 248
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo	
29/02	2.1.1.03.001	30.0000 098-CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DESCONTADO CONTRIB. ASSIT. DESCONTADO EMPREGA EM FOLHA PGTO 02/2020	583,00 C	583,00	C
10/03	1.1.1.01.001	57.0000 104-VR. RECOLHIMENTO CONTRIB ASSISTENCIAL	583,00 D	0,00	
31/03	2.1.1.03.001	70.0000 104-VR. CONTRIB ASSISTENCIAL DESCONTADA	583,00 C	583,00	C
		RESUMO	Total Débito	583,00	Total Crédito
				1.166,00	583,00 C
CONTA : 2.1.1.05.001 - ICMS A RECOLHER					REDUZIDO : 102
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo	
05/01		1.0002 002-ICMS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 01-99	7.632,00 C	7.632,00	C
10/01		5.0002 002-ICMS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 100-200	10.494,00 C	18.126,00	C
20/01		27.0003 002-ICMS REFERENTE VENDA CONFORME E CFs 201-300	10.112,40 C	28.238,40	C
25/01		8.0002 002-ICMS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 301-400	11.448,00 C	39.686,40	C
27/01		9.0002 002-ICMS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 401-500	15.264,00 C	54.950,40	C
31/01		11.0003 013-ICMS REFERENTE DEVOLUÇÃO DEVOLUÇÃO DE VENDAS A PRAZO	11.448,00 D	43.502,40	C
31/01		13.0001 020-APURAÇÃO DOS IMPOSTOS APURAÇÃO ICMS	21.942,00 D	21.560,40	C
07/02		19.0002 002-ICMS REFERENTE VENDA ICMS VENDAS A VISTA CONFORME ECF 501-600	114.480,00 C	136.040,40	C
20/02	1.1.1.01.001	49.0000 102-PAGAMENTO IMPOSTOS PAGAMENTO ICMS 01/2020	21.560,40 D	114.480,00	C
29/02	1.1.2.04.001	46.0000 020-APURAÇÃO DOS IMPOSTOS APURAÇÃO ICMS 02/2020	47.700,00 D	66.780,00	C
20/03	1.1.1.01.001	52.0000 104-VR. PAGAMENTO ICMS REF 02/2020	66.780,00 D	0,00	
21/03		61.0002 104-VR. ICMS VENDAS A VISTA	95.400,00 C	95.400,00	C
21/03	4.1.1.03.001	96.0000 104-VR. VENDAS A PRAZO ICMS	114.480,00 C	209.880,00	C
31/03	1.1.2.04.001	108.0000 104-VR. APURAÇÃO ICMS	83.952,00 D	125.928,00	C
		RESUMO	Total Débito	253.382,40	Total Crédito
				379.310,40	125.928,00 C
CONTA : 2.1.1.05.004 - IRRF A RECOLHER					REDUZIDO : 105
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo	
29/02	2.1.1.03.001	29.0000 097-IRRF DESCONTADO IRRF DESCONTADO EMPREGADOS EM FOLHA PGTO 02/2020	2.332,00 C	2.332,00	C
20/03	1.1.1.01.001	59.0000 104-VR. RECOLHIMENTO IRRF REF 02/2020	2.332,00 D	0,00	
31/03	2.1.1.03.001	69.0000 104-VR. IRRF DESCONTADO	2.322,00 C	2.322,00	C
		RESUMO	Total Débito	2.332,00	Total Crédito
				4.654,00	2.322,00 C

RAZÃO ANALÍTICO						
LOJAS RENNER S.A.						0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400						
PORTO ALEGRE / RS						
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62				Inscrição Estadual: ISENT0		LIVRO : 0001
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020						FOLHA: 11
CONTA : 2.1.1.10.008 - ENERGIA ELETRICA A PAGAR						REDUZIDO : 249
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento			Valor	Saldo
31/03	3.2.1.01.002	76.0000 104-VR. PROVISAO ENERGIA ELETRICA			5.300,00 C	5.300,00 C
		RESUMO	Total Débito	0,00	Total Crédito	5.300,00
						5.300,00 C
CONTA : 2.1.1.10.009 - AGUA E ESGOTO A PAGAR						REDUZIDO : 250
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento			Valor	Saldo
31/03	3.2.1.01.001	78.0000 104-VR. PROVISAO AGUA E ESGOTO			3.127,00 C	3.127,00 C
		RESUMO	Total Débito	0,00	Total Crédito	3.127,00
						3.127,00 C
CONTA : 2.1.1.10.010 - ALUGUEL A PAGAR						REDUZIDO : 251
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento			Valor	Saldo
31/03	3.2.1.01.010	79.0000 104-VR. PROVISAO ALUGUEL			5.300,00 C	5.300,00 C
		RESUMO	Total Débito	0,00	Total Crédito	5.300,00
						5.300,00 C
CONTA : 2.1.1.10.011 - TELEFONE A PAGAR						REDUZIDO : 252
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento			Valor	Saldo
31/03	3.2.1.01.003	77.0000 104-VR. PROVISAO TELEFONE			7.261,00 C	7.261,00 C
		RESUMO	Total Débito	0,00	Total Crédito	7.261,00
						7.261,00 C
CONTA : 2.3.2.02.005 - RETENÇÃO DE LUCROS						REDUZIDO : 125
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento			Valor	Saldo
		SALDO ANTERIOR ==>>>				282.546,00 C
31/03		233.0000 104-VR.			640.662,77 C	923.208,77 C
		RESUMO	Total Débito	0,00	Total Crédito	640.662,77
						923.208,77 C

RAZÃO ANALÍTICO

LOJAS RENNER S.A. **0002**
 AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400
 PORTO ALEGRE / RS
 CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62 Inscrição Estadual: ISENT0 LIVRO : 0001
 Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020 FOLHA: 12

CONTA : 3.1.1.01.001 - COMPRAS DE MERCADORIAS					REDUZIDO : 233	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
07/01		2.0001 005-COMPRA A PRAZO NF 001 - FORNECEDOR A (NACIONAL)	38.557,50 D	38.557,50 D		
15/01		6.0001 005-COMPRA A PRAZO CONFORME NF 559 - FORNECEDOR X (NACIONAL)	57.836,25 D	96.393,75 D		
20/01		10.0001 012-DEVOLUÇÃO DE COMPRA A PRAZO CONFORME NF 001 FORNECEDOR X (NACIONAL)	7.711,50 C	88.682,25 D		
10/02		20.0001 021-COMPRA A VISTA COMPRA A VISTA CONFORME ECF NFE	231.345,00 D	320.027,25 D		
15/02		21.0001 095-DEVOLUÇÃO O COMPRA A VISTA DEVOLUÇÃO COMPRA A VISTA CONFORME NFE	38.557,50 C	281.469,75 D		
21/03		62.0001 104-VR. COMPRA A VISTA	231.345,00 D	512.814,75 D		
21/03		99.0001 104-VR. COMPRAS A PRAZO	192.787,50 D	705.602,25 D		
21/03		100.0001 104-VR. DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO	46.269,00 C	659.333,25 D		
22/03		63.0001 104-VR. DEVOLUÇÃO DE COMPRAS A VISTA	38.557,50 C	620.775,75 D		
31/03	3.1.2.01.001	111.0000 104-VR. Compras de Mercadorias	620.775,75 C	0,00		
		RESUMO	Total Débito	751.871,25	Total Crédito	751.871,25
						0,00

CONTA : 3.1.2.01.001 - CMV					REDUZIDO : 259	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
31/03	3.1.1.01.001	111.0000 104-VR. Compras de Mercadorias	620.775,75 D	620.775,75 D		
31/03	1.1.3.01.001	112.0000 104-VR. Estoque Inicial	915.848,00 D	1.536.623,75 D		
31/03	1.1.3.01.001	113.0000 104-VR. Estoque Final	915.848,00 C	620.775,75 D		
31/03		232.0000	620.775,75 C	0,00		
		RESUMO	Total Débito	1.536.623,75	Total Crédito	1.536.623,75
						0,00

CONTA : 3.2.1.01.001 - ÁGUA					REDUZIDO : 133	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
31/03	2.1.1.10.009	78.0000 104-VR. PROVISAO AGUA E ESGOTO	3.127,00 D	3.127,00 D		
31/03		210.0000	3.127,00 C	0,00		
		RESUMO	Total Débito	3.127,00	Total Crédito	3.127,00
						0,00

CONTA : 3.2.1.01.002 - ENERGIA ELÉTRICA					REDUZIDO : 134	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
31/03	2.1.1.10.008	76.0000 104-VR. PROVISAO ENERGIA ELETRICA	5.300,00 D	5.300,00 D		
31/03		211.0000	5.300,00 C	0,00		
		RESUMO	Total Débito	5.300,00	Total Crédito	5.300,00
						0,00

RAZÃO ANALÍTICO						
LOJAS RENNER S.A.						0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400						
PORTO ALEGRE / RS						
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62 Inscrição Estadual: ISENT0						LIVRO : 0001
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020						FOLHA: 13
CONTA : 3.2.1.01.003 - TELEFONE						REDUZIDO : 135
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
31/03	2.1.1.10.011	77.0000 104-VR. PROVISAO TELEFONE	7.261,00 D	7.261,00 D		
31/03		212.0000	7.261,00 C	0,00		
RESUMO		Total Débito	7.261,00	Total Crédito	7.261,00	0,00
CONTA : 3.2.1.01.010 - ALUGUEL						REDUZIDO : 142
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
31/03	2.1.1.10.010	79.0000 104-VR. PROVISAO ALUGUEL	5.300,00 D	5.300,00 D		
31/03		213.0000	5.300,00 C	0,00		
RESUMO		Total Débito	5.300,00	Total Crédito	5.300,00	0,00
CONTA : 3.2.1.02.001 - SALARIOS E ORDENADOS						REDUZIDO : 238
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
29/02	2.1.1.03.001	23.0000 087-SALARIOS A PAGAR SALARIOS E ORDENADOS A PAGAR CONFORME FOLHA PAGAMENTO 02/2020	58.300,00 D	58.300,00 D		
31/03	2.1.1.03.001	64.0000 104-VR. SALARIOS FOLHA 03/2020	58.300,00 D	116.600,00 D		
31/03		221.0000	116.600,00 C	0,00		
RESUMO		Total Débito	116.600,00	Total Crédito	116.600,00	0,00
CONTA : 3.2.1.02.002 - ADICIONAL NOTURNO						REDUZIDO : 239
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
29/02	2.1.1.03.001	24.0000 023-ADICIONAL NOTURNO ADICIONAL NOTURNO CONFORME FOLHA DE PAGAMENTO 02/2020	5.830,00 D	5.830,00 D		
31/03	2.1.1.03.001	65.0000 104-VR. ADICIONAL NOTURNO	5.830,00 D	11.660,00 D		
31/03		222.0000	11.660,00 C	0,00		
RESUMO		Total Débito	11.660,00	Total Crédito	11.660,00	0,00
CONTA : 3.2.1.02.003 - HORAS EXTRAS						REDUZIDO : 240
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo		
29/02	2.1.1.03.001	25.0000 024-HORAS EXTRAS HORAS EXTRAS CONFORME FOLHA PGTO 02/2020	6.996,00 D	6.996,00 D		
31/03	2.1.1.03.001	66.0000 104-VR. HORAS EXTRAS	6.996,00 D	13.992,00 D		
31/03		223.0000	13.992,00 C	0,00		
RESUMO		Total Débito	13.992,00	Total Crédito	13.992,00	0,00

RAZÃO ANALÍTICO						
LOJAS RENNER S.A.						0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400						
PORTO ALEGRE / RS						
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62 Inscrição Estadual: ISENT0						
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020						
						LIVRO : 0001
						FOLHA: 14
CONTA : 3.2.1.02.004 - DSR DESCANSO SEMANAL REMUNERADO						REDUZIDO : 241
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo	
29/02	2.1.1.03.001	26.0000 022-DESCANSO SEMANAL REMUNERADO DSR CONFORME FOLHA DE PAGAMENTO 02/2020	2.565,20	D	2.565,20	D
31/03	2.1.1.03.001	67.0000 104-VR. DSR	2.565,20	D	5.130,40	D
31/03		224.0000	5.130,40	C	0,00	
		RESUMO	Total Débito	5.130,40	Total Crédito	5.130,40
						0,00
CONTA : 3.2.1.02.005 - FGTS						REDUZIDO : 242
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo	
29/02	2.1.1.04.004	32.0000 090-FGTS FGTS INCIDENTE FOLHA PGTO 02/2020	5.895,30	D	5.895,30	D
29/02	2.1.1.04.004	40.0000 090-FGTS FGTS S PROVISAO FERIAS REF FOLHA PGTO 02/2020	212,00	D	6.107,30	D
29/02	2.1.1.04.004	45.0000 093-FGTS FGTS S PROVISAO 13 SALARIO REF FOLHA PGTO 02/2020	491,21	D	6.598,51	D
31/03	2.1.1.04.004	72.0000 104-VR. FGTS FOLHA 03/2020	5.895,30	D	12.493,81	D
31/03	2.1.1.04.004	84.0000 104-VR. FGTS PROVISAO FERIAS	212,00	D	12.705,81	D
31/03	2.1.1.04.004	89.0000 104-VR. FGTS PROVISAO 13	491,21	D	13.197,02	D
31/03		225.0000	13.197,02	C	0,00	
		RESUMO	Total Débito	13.197,02	Total Crédito	13.197,02
						0,00
CONTA : 3.2.1.02.006 - FÉRIAS						REDUZIDO : 246
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo	
29/02	2.1.1.03.003	36.0000 092-FÉRIAS PROVISÃO P FÉRIAS REFERENTE FOLHA PGTO 02/2020	2.650,00	D	2.650,00	D
31/03	2.1.1.03.003	80.0000 104-VR. PROVISAO FERIAS	2.650,00	D	5.300,00	D
31/03		229.0000	5.300,00	C	0,00	
		RESUMO	Total Débito	5.300,00	Total Crédito	5.300,00
						0,00
CONTA : 3.2.1.02.007 - 13º SALÁRIO						REDUZIDO : 247
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo	
29/02	2.1.1.03.004	41.0000 094-13 SALARIO PROVISÃO PARA 13º REF FOLHA PGTO 02/2020	6.140,16	D	6.140,16	D
31/03	2.1.1.03.004	85.0000 104-VR. FOLHA PROVISAO 13	6.140,16	D	12.280,32	D
31/03		230.0000	12.280,32	C	0,00	
		RESUMO	Total Débito	12.280,32	Total Crédito	12.280,32
						0,00

RAZÃO ANALÍTICO

LOJAS RENNER S.A. **0002**
 AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400
 PORTO ALEGRE / RS
 CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62 Inscrição Estadual: ISENT0 LIVRO : 0001
 Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020 FOLHA: 15

CONTA : 3.2.1.03.006 - INSS EMPRESA (PATRONAL)					REDUZIDO : 243	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo	
29/02	2.1.1.04.001	33.0000 099-INSS PATRONAL ENCARGOS DA EMPRESA INSS PATRONAL REF FOLHA PGTO 02/2020	14.738,24	D	14.738,24	D
29/02	2.1.1.04.001	37.0000 099-INSS PATRONAL INSS ENCARGOS EMPRESA SOBRE PROVISÃO FÉRIAS FOLHA PGTO 02/2020	530,00	D	15.268,24	D
29/02	2.1.1.03.004	42.0000 099-INSS PATRONAL INSS ENCARGOS EMPRESA S PROVISAO 13º SALÁRIO REF FOLHA PGTO 02/2020	1.228,03	D	16.496,27	D
31/03	2.1.1.04.001	73.0000 104-VR. INSS PATRONAL	14.738,24	D	31.234,51	D
31/03	2.1.1.04.001	81.0000 104-VR. INSS PATRONAL PROVISAO FERIAS	530,00	D	31.764,51	D
31/03	2.1.1.04.001	86.0000 104-VR. INSS PATRONAL PROVISAO 13	1.228,03	D	32.992,54	D
31/03		226.0000	32.992,54	C	0,00	
		RESUMO	Total Débito	32.992,54	Total Crédito	32.992,54
						0,00

CONTA : 3.2.1.03.007 - INSS SAT					REDUZIDO : 244	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo	
29/02	2.1.1.04.001	34.0000 100-INSS SAT ISS SAT FOLHA PGTO 02/2020	736,91	D	736,91	D
29/02	2.1.1.04.001	38.0000 100-INSS SAT INSS SAT SOBRE PROVISÃO DE FÉRIAS 02/2020 REFERENTE FOLHA PGTO	26,50	D	763,41	D
29/02	2.1.1.04.001	43.0000 100-INSS SAT INSS SAT S PROVISAO 13 SALARIO FOLHA PGTO 02/2020	61,40	D	824,81	D
31/03	2.1.1.04.001	74.0000 104-VR. INSS SAT	736,91	D	1.561,72	D
31/03	2.1.1.04.001	82.0000 104-VR. INSS SAT PROVISAO FERIAS	26,50	D	1.588,22	D
31/03	2.1.1.04.001	87.0000 104-VR. INSS SAT PROVISAO 13	61,40	D	1.649,62	D
31/03		227.0000	1.649,62	C	0,00	
		RESUMO	Total Débito	1.649,62	Total Crédito	1.649,62
						0,00

CONTA : 3.2.1.03.008 - INSS TERCEIROS					REDUZIDO : 245	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo	
29/02	2.1.1.04.001	35.0000 101-INSS TERCEIROS INSS SOBRE TERCEIROS FOLHA PGTO 02/2020	4.274,56	D	4.274,56	D
29/02	2.1.1.04.001	39.0000 101-INSS TERCEIROS INSS SOBRE TERCEIROS PROVISÃO FÉRIAS REFERENTE FOLHA PGTO 02/2020	153,70	D	4.428,26	D
29/02	2.1.1.04.001	44.0000 101-INSS TERCEIROS INSS S TERCEIROS PROVISAO 13 SALARIO REF FOLHA PGTO 02/2020	356,13	D	4.784,39	D
31/03	2.1.1.04.001	75.0000 104-VR. INSS TERCEIROS	4.274,56	D	9.058,95	D
31/03	2.1.1.04.001	83.0000 104-VR. INSS TERCEIROS PROVISAO FERIAS	153,70	D	9.212,65	D
31/03	2.1.1.04.001	88.0000 104-VR. INSS TERCEIROS PROVISAO 13	356,13	D	9.568,78	D
31/03		228.0000	9.568,78	C	0,00	
		RESUMO	Total Débito	9.568,78	Total Crédito	9.568,78
						0,00

CONTA : 3.2.1.04.002 - DESCONTOS CONCEDIDOS					REDUZIDO : 154	
---	--	--	--	--	----------------	--

RAZÃO ANALÍTICO

LOJAS RENNER S.A. 0002				
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400				
PORTO ALEGRE / RS				
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62			Inscrição Estadual: ISENT0	
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020			LIVRO : 0001 FOLHA: 16	
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo
24/03		103.0002 104-VR. REC DUPLIC DESCONT	4.240,00 D	4.240,00 D
31/03		214.0000	4.240,00 C	0,00
		RESUMO	Total Débito 4.240,00	Total Crédito 4.240,00
			4.240,00	0,00

CONTA : 4.1.1.01.001 - VENDAS DE MERCADORIAS REDUZIDO : 162				
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo
05/01		1.0000 001-VENDAS A VISTA CONFORME ECFs 01-99	42.400,00 C	42.400,00 C
10/01		5.0000 011-VENDAS A PRAZO CONFORME ECFs 100-200	58.300,00 C	100.700,00 C
20/01		27.0001 011-VENDAS A PRAZO CONFORME E CFs 201-300	56.180,00 C	156.880,00 C
25/01		8.0000 011-VENDAS A PRAZO CONFORME ECFs 301-400	63.600,00 C	220.480,00 C
27/01		9.0000 011-VENDAS A PRAZO CONFORME ECFs 401-500	84.800,00 C	305.280,00 C
07/02		19.0000 001-VENDAS A VISTA VENDAS A VISTA CONFORME ECF 501-600	636.000,00 C	941.280,00 C
21/03		61.0000 104-VR. VENDAS A VISTA	530.000,00 C	1.471.280,00 C
21/03	1.1.2.01.001	95.0000 104-VR. VENDAS A PRAZO	636.000,00 C	2.107.280,00 C
31/03		215.0000	2.107.280,00 D	0,00
		RESUMO	Total Débito 2.107.280,00	Total Crédito 2.107.280,00
			2.107.280,00	0,00

CONTA : 4.1.1.03.001 - ICMS SOBRE VENDAS REDUZIDO : 166				
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor	Saldo
05/01		1.0003 002-ICMS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 01-99	7.632,00 D	7.632,00 D
10/01		5.0003 002-ICMS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 100-200	10.494,00 D	18.126,00 D
20/01		27.0002 002-ICMS REFERENTE VENDA CONFORME E CFs 201-300	10.112,40 D	28.238,40 D
25/01		8.0003 002-ICMS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 301-400	11.448,00 D	39.686,40 D
27/01		9.0003 002-ICMS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 401-500	15.264,00 D	54.950,40 D
31/01		11.0002 013-ICMS REFERENTE DEVOLUÇÃO DEVOLUÇÃO DE VENDAS A PRAZO	11.448,00 C	43.502,40 D
07/02		19.0003 002-ICMS REFERENTE VENDA ICMS VENDAS A VISTA CONFORME ECF 501-600	114.480,00 D	157.982,40 D
21/03		61.0003 104-VR. ICMS VENDAS A VISTA	95.400,00 D	253.382,40 D
21/03	2.1.1.05.001	96.0000 104-VR. VENDAS A PRAZO ICMS	114.480,00 D	367.862,40 D
31/03		216.0000	367.862,40 C	0,00
		RESUMO	Total Débito 379.310,40	Total Crédito 379.310,40
			379.310,40	0,00

RAZÃO ANALÍTICO

LOJAS RENNER S.A.		0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400		
PORTO ALEGRE / RS		
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62		Inscrição Estadual: ISENT0
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020		LIVRO : 0001 FOLHA: 17

CONTA : 4.1.1.03.003 - PIS SOBRE VENDAS					REDUZIDO : 168		
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo		
05/01		1.0007 003-PIS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 01-99	699,60	D	699,60 D		
10/01		5.0007 003-PIS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 100-200	961,95	D	1.661,55 D		
20/01		27.0006 003-PIS REFERENTE VENDA CONFORME E CFs 201-300	926,97	D	2.588,52 D		
25/01		8.0007 003-PIS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 301-400	1.049,40	D	3.637,92 D		
27/01		9.0007 003-PIS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 401-500	1.399,20	D	5.037,12 D		
31/01		11.0006 014-PIS REFERENTE DEVOLUÇÃO DEVOLUÇÃO DE VENDAS A PRAZO	1.049,40	C	3.987,72 D		
07/02		19.0007 003-PIS REFERENTE VENDA PIS VENDAS A VISTA CONFORME ECF 501-600	10.494,00	D	14.481,72 D		
21/03		61.0007 104-VR. PIS VENDAS A VISTA	8.745,00	D	23.226,72 D		
21/03	2.1.1.04.002	97.0000 104-VR. VENDAS A PRAZO PIS	10.494,00	D	33.720,72 D		
31/03		217.0000	33.720,72	C	0,00		
		RESUMO	Total Débito	34.770,12	Total Crédito	34.770,12	0,00

CONTA : 4.1.1.03.004 - COFINS SOBRE VENDAS					REDUZIDO : 169		
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo		
05/01		1.0005 004-COFINS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 01-99	3.222,40	D	3.222,40 D		
10/01		5.0005 004-COFINS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 100-200	4.430,80	D	7.653,20 D		
20/01		27.0004 004-COFINS REFERENTE VENDA CONFORME E CFs 201-300	4.269,68	D	11.922,88 D		
25/01		8.0005 004-COFINS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 301-400	4.833,60	D	16.756,48 D		
27/01		9.0005 004-COFINS REFERENTE VENDA CONFORME ECFs 401-500	6.444,80	D	23.201,28 D		
31/01		11.0004 015-COFINS REFERENTE DEVOLUÇÃO DEVOLUÇÃO DE VENDAS A PRAZO	4.833,60	C	18.367,68 D		
07/02		19.0005 004-COFINS REFERENTE VENDA COFINS VENDAS A VISTA CONFORME ECF 501-600	48.336,00	D	66.703,68 D		
21/03		61.0005 104-VR. COFINS VENDAS A VISTA	40.280,00	D	106.983,68 D		
21/03	2.1.1.04.003	98.0000 104-VR. VENDAS A PRAZO COFINS	48.336,00	D	155.319,68 D		
31/03		218.0000	155.319,68	C	0,00		
		RESUMO	Total Débito	160.153,28	Total Crédito	160.153,28	0,00

CONTA : 4.1.1.04.001 - DEVOLUÇÕES DE MERCADORIA					REDUZIDO : 235		
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo		
31/01		11.0001 019-DEVOLUÇÃO DEVOLUÇÃO DE VENDAS A PRAZO	63.600,00	D	63.600,00 D		
31/03		220.0000	63.600,00	C	0,00		
		RESUMO	Total Débito	63.600,00	Total Crédito	63.600,00	0,00

RAZÃO ANALÍTICO						
LOJAS RENNER S.A.						0002
AV JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 401 - JARDIM DO SALSO CEP : 91410-400						
PORTO ALEGRE / RS						
CNPJ / CEI : 92.754.738/0001-62				Inscrição Estadual: ISENT0		LIVRO : 0001
Período Movimento: 01/01/2020 a 31/03/2020						FOLHA: 18
CONTA : 4.1.2.01.001 - JUROS ATIVO						REDUZIDO : 172
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo	
25/03	1.1.1.02.006	105.0000 104-VR. REC DUPLICATAS ATRASO	1.060,00	C	1.060,00	C
31/03		219.0000	1.060,00	D		0,00
		RESUMO	Total Débito	1.060,00	Total Crédito	1.060,00
						0,00
CONTA : 4.1.3.01.001 - GANHO DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS						REDUZIDO : 256
Data	Contrapartida	Número Lançamento / Histórico / Complemento	Valor		Saldo	
25/03		106.0002 104-VR. VENDA VEÍCULOS	21.200,00	C	21.200,00	C
31/03		231.0000	21.200,00	D		0,00
		RESUMO	Total Débito	21.200,00	Total Crédito	21.200,00
						0,00